

Anexos

Anexo 1- Habilitações literárias dos pais dos alunos de 1º ciclo



Fonte: Elaboração própria (Alexandra Bessa), a partir de informações recolhidas pela professora cooperante. 2014



Fonte: Elaboração própria (Alexandra Bessa), a partir de informações recolhidas pela professora cooperante. 2014

Anexo 2- Metodologia de contagem do professor cooperante

Exercício proposto:

1. Escreve os números pares entre:

a) 1567 e 2009

Resolução proposta pela professora:

1568 1570 1572 1574 1576 ← 1ª fila

1578 1580 1582 1584 1586

1588 1590 1592 1594 1596

1598 1600 1602 1604 1606

1608 1610 1612 1614 1616

1618 1620 1622 1624 1626

1628 1630 1632 1634 1636

1638 1640 1642 1644 1646

1648 1650 1652 1654 1656

1658 1660 1662 1664 1666

1668 1670 1672 1674 1676

1678 1680 1682 1684 1686

1688 1690 1692 1694 1696

1698 1700 1702 1704 1706

...

Como utilizar o método: O aluno deve fazer a primeira fila de números, iniciando no primeiro número par.

De seguida, o aluno deve preocupar-se em alinhar os números pela casa das unidades (marcada a vermelho). Depois disto, o aluno tem que estar atento em completar a sequência acrescentando sempre 1 dezena e mantendo o algarismo das unidades.

Assim, o aluno deve ler a tabela na vertical e estar atento à mudança de dezena e de centena.

Comentário à metodologia: Na minha opinião, esta metodologia acelera e agiliza o processo de contagem. No entanto, não desenvolve competências de cálculo mental nem o conceito de número par.

Anexo 3- Organização dos alunos na sala de aula



Anexo 4 – Registo de incidente crítico 1

Aluno: Lia
2014

Data: 27 setembro

Acontecimento: A professora pediu aos alunos que resolvessem um extenso exercício de contagem de números pares. Durante a correção, a professora disse que estava cansada de ver números e a Lia disse: “Mas a culpa não é nossa, a professora é que nos mandou fazer isto tudo!”

Comentário: Este acontecimento, juntamente com outras atitudes da aluna, demonstra o modo informal e despreocupado com que a aluna se dirige à professora. Para além disso, demonstra a extensão do exercício proposto pela docente.

Anexo 5 – Registo de incidente crítico 2

Aluno: Sofia
2014

Data: 28 setembro

Acontecimento: A professora estagiária pediu à Sofia que fizesse a correção de um exercício, no quadro. A Sofia resolveu o exercício, demonstrando alguma insegurança. E, de seguida, dirigiu-se à professora estagiária e disse: “Professora, é a primeira vez que eu vou ao quadro, desde que estou nesta escola.”

Comentário: Devo acrescentar que a aluna frequenta a escola há 3 anos. Isto demonstra o método utilizado pela docente. Mas demonstra também que a aluna é, por vezes, esquecida.

Anexo 6- Plano Anual de Atividades

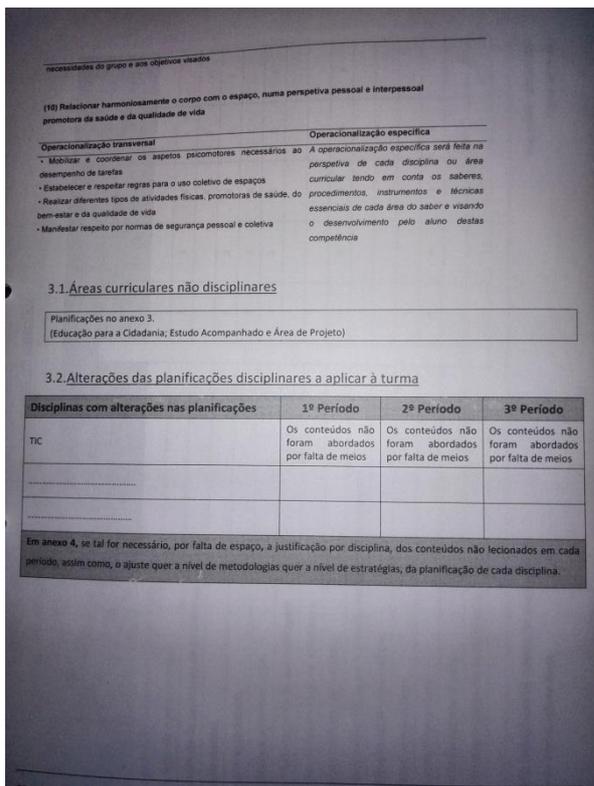
Atividade	Intervenientes/Dinamizadores	Objetivos	Estratégias	Articulação com o Projeto Educativo	Local	Calendarização
Formação: Quadras interativas multimédia no ensino - Gestão de comitês - Segurança e Prevenção de Acidentes - Fome e Segurança - Primeiros Socorros	- Professores - Enc. Educação - Formadores - Voluntários - Proteção Civil - Agentes GNR - Polícia - Auxiliares Educativos	- Inovar métodos e ferramentas de ensino; - Aproximar a Escola dos Enc. Educação; - Envolver os Enc. Educação no processo ensino-aprendizagem.	- Ações de formação - Colóquios - Reuniões - Simulações	1) 2) 3) 4) 5) 6) 7) 8)	- Externato Cinema Católica	- Ao longo do ano letivo
Áreas Curriculares						
Disciplinares / Não Disciplinares:						
- Aulas	- Alunos - Professores - Voluntários	- De acordo com as planificações.	- Observação - Diálogo - Resumos - Participação - Análise de documentos	1) 2) 3) 4) 5) 6) 7) 8)	- Externato	- 11 de setembro (18 ciclo) - 12 de setembro (28 e 38 Ciclos)
- Atividades Interdisciplinares - Articulação entre Ciclos (oficinas, biblioteca, informática)	- Alunos do 18, 28 e 38 Ciclo - Professores - Psicólogo - Auxiliares Educativos	- Promover a interdisciplinaridade; - Desenvolver as competências essenciais de cada Ciclo; - Favorecer a transferência de conhecimentos; - Proporcionar diferentes contextos de ensino-aprendizagem; - Promover o convívio e a articulação entre os alunos dos diferentes Ciclos.	- Observação - Diálogo - Debate - Resumos - Elaboração de trabalhos diversificados	1) 2) 3) 4) 5) 6) 7)	- Externato	- Ao longo do ano letivo
- Testes Intermediários	- Alunos do 28 ano - Alunos do 99 ano - Professores	- Aferir conhecimentos.	- Realização de provas escritas a Matemática e Português.	3)	- Salas de aula	- Segundo o calendário do Ministério de Educação

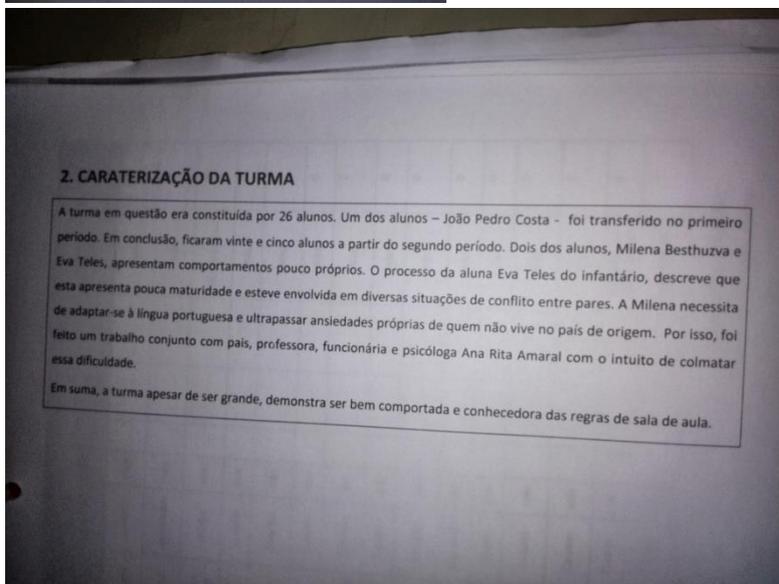
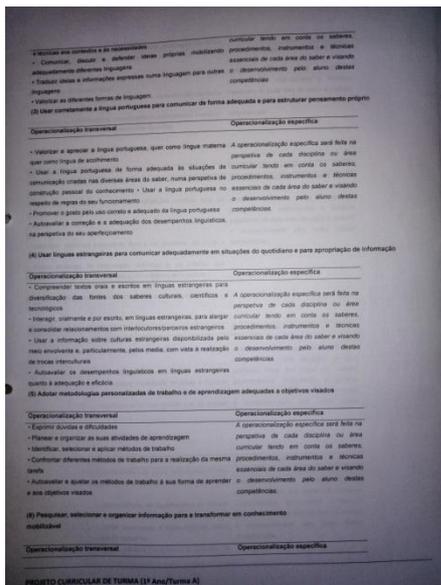
2

- Sala de estudo	- Alunos do 18 Ciclo - Alunos do 28 e 38 Ciclo - Professores	- Proporcionar um espaço que fomente a autonomia e a autoconfiança; - Melhorar a aprendizagem e consolidar conhecimentos; - Promover o desenvolvimento de métodos de estudo e hábitos de trabalho autónomo.	- Conforme previsto em plano próprio	2) 3) 7)	- Salas de aula	- A partir de setembro
- Olimpíadas de Matemática	- Alunos do 18, 28 e 38 Ciclo - Professores do 18 Ciclo - Professores de Matemática	- Desenvolver o gosto por questões científicas; - Aplicar conhecimentos a situações concretas de vida real; - Desenvolver o raciocínio; - Desenvolver a capacidade de análise e de resolução de problemas; - Favorecer a transferência e aplicação de conhecimentos interdisciplinares.	- Provas teóricas	3) 5)	- Sala de aula	- A definir pela PPM
- Olimpíadas do Ambiente	- Alunos do 38 Ciclo - Professor Rui Sampaio	- Desenvolver o gosto por questões científicas; - Aplicar conhecimentos a situações concretas de vida real; - Favorecer a transferência e aplicação de conhecimentos interdisciplinares.	- Provas teóricas	3) 5)	- Sala de aula	- A definir (Janeiro/Março)
- Olimpíadas de Física/Química	- Alunos do 99 ano - Professora Carla Silva	- Desenvolver o gosto por questões científicas; - Aplicar conhecimentos a situações concretas de vida real e a simulações laboratoriais; - Favorecer a transferência e aplicação de conhecimentos interdisciplinares.	- Provas teórico-práticas	3) 5)	- Sala de aula	- A definir (Abril/Maio)
- Feira do Livro Encontro com Escritores	- Alunos do 18, 28 e 38 Ciclo - Professores do 18 Ciclo - Professores - Escritores convidados - Encarregados de educação - Auxiliares educativos	- Desenvolver o gosto pelo livro e pela leitura; - Aproximar a escola da comunidade; - Promover o convívio entre os elementos da comunidade escolar; - Promover o conhecimento de biobibliografia de autores nacionais e estrangeiros.	- Feira do livro - Convide escritores - Concurso "Contos de Natal" - Exposição de trabalhos de alunos na biblioteca / multimédia	1) 3) 4) 6)	- Biblioteca	- 28 de novembro e 3 de dezembro - De acordo com a disponibilidade dos escritores
- Facebook	- Professora Olga Maria Costa	- Divulgação das atividades do Externato.	- Dinamização do Facebook	4) 6)	- Externato	- Ao longo do ano

Atividades complementares:						
Atividade	Intervenientes/Dinamizadores	Objetivos	Estratégias	Articulação com o Projeto Educativo	Local	Calendarização
- Halloween	- Alunos do 1º ciclo - Professores Titulares - Professora de Inglês - Auxiliares educativos - Encarregados de Educação	- Promover o convívio entre os elementos da comunidade escolar; - Enriquecer o conhecimento cultural dos alunos através do contacto com as tradições de países de expressão inglesa.	- Concurso de saboaras (com votação presencial) - Desfile de fantasias - Jogos/passatempos - Distribuição de guloseimas - Decoração alusiva do espaço escolar - Exposição de trabalhos	1) 3) 5) 6)	- 1º Ciclo	- 31 de outubro (à tarde)
- S. Martinho – 11 de Novembro	- Alunos do 1º Ciclo - Professores - Auxiliares educativos	- Reviver e preservar tradições populares; - Promover o convívio entre os elementos da comunidade escolar.	- Atividades diversas dinamizadas pela Horta Pedagógica	1) 3) 5)	- Quinta do Covelo	- A definir pela Horta Pedagógica
- Feira dos Saberes	- Alunos - Professores - Auxiliares educativos - Escola Profissional - Jardim de Infância - Centro de Dia - Comunidade envolvente	- Articulação Escola-Comunidade; - Divulgação do Património cultural; - Conhecer a instituição.	- Mostra e venda de produtos artesanais; - Mostra de talentos; - Mostras das diversas atividades escolares; - Apresentação de uma peça de teatro do clube; - Apresentação de trabalhos relacionados com o tema "Conhecer a Instituição", trabalhados em Cidadania Ativa e T.A.C. - Banca de troca direta de livros usados; - Feira do Livro; - Feira dos Minerais; - Banca de mostra de revistas antigas.	1) 2) 4) 6)	- Externato	- 29 de novembro (sábado)
- Viver o Advento: • Celebração do Natal • Árvore de Natal • Ser solidário	- Alunos do 1º, 2º e 3º Ciclos - Professores do 1º, 2º e 3º Ciclos - Professor EMAC - Auxiliares educativos	- Identificar sinais de festa características da quadra de Natal e reconhecer nas prendas que se oferecem um desses sinais; - Alertar para a importância e simbolismo do presépio;	- Sensibilização para a quadra - Diálogo de sensibilização - Decoração alusiva do espaço escolar - Cânticos natalícios - Enfeites	1) 3) 4) 6) 8)	- Salas de aula - Portaria - Secretaria - Exterior do Centro de Cuidade N.º 574	- Dezembro

Anexo 7- Projeto de Turma (1ºCEB)





Anexo 8- Registo de incidente crítico 3

Aluno: L

Acontecimento: Todos os alunos foram colocados em pares para a realização de uma atividade, em Português. A aluna L não gostou do par com quem ficou, mas foi avisada de que não iria mudar, uma vez que os pares tinham sido escolhidos pela professora e não pelos alunos, para facilitar a organização da sala.

Ao ver que não iria conseguir mudar de par, a aluna recusou-se a trabalhar e virou costas ao seu colega.

Comentário: Esta aluna demonstrou, ao longo de todas as aulas de trabalho de grupo, uma enorme dificuldade em trabalhar em grupo. A aluna é mais rápida a realizar as atividades do que os restantes colegas e, por isso sente necessidade de ficar com um colega tão rápido como ela, recusando-se a

ajudar os colegas com mais dificuldades, uma vez que não quer trabalhar com eles. A insistência das estagiárias levou a aluna a aceitar trabalhar com todos os colegas, no entanto nota-se que a aluna o faz com desagrado.

Anexo 9- Protestos dos encarregados de educação

Acontecimento: No decorrer da primeira semana do mês de novembro, a mãe da AC e da AB marcaram uma reunião com a professora cooperante, porque diziam que as suas educandas estavam desmotivadas. A professora tentou resolver o problema, no entanto as mães continuaram a queixar-se de que as filhas não eram chamadas a participar nas atividades da aula e que estavam constantemente com dor de cabeça, devido ao barulho na sala de aula. Para resolver esta questão, a professora pediu às estagiárias que chamassem as alunas a intervir o máximo de vezes possível.

Anexo 10- Dificuldades em realizar problemas

Problema: Um autocarro tinha 6758 passageiros. Na primeira paragem saíram 500, na segunda paragem saíram 124 e entraram 200 e na última paragem saíram 323 passageiros. Com quantos passageiros chegou o autocarro ao destino?

Resposta correta: O autocarro chegou ao destino com 6011 passageiros

Passos:

1ªparagem: $6758-500= 6258$ passageiros

2ªparagem: $6258-124=6134$

$6134+200=6334$ passageiros

3ªparagem: $6334-323=6011$ passageiros

Comentário: Neste exercício, muitos alunos sentiram dificuldades em escrever o problema por passos e, por isso saltaram alguns cálculos. Obtive, por isso apenas 4 respostas corretas.

Anexo 11- Quadro de distinção entre esfera e superfície esférica, círculo e circunferência

Esfera	Superfície esférica	Círculo	Circunferência
É constituída pela sua superfície + a parte interna	Não tem parte interna	É constituído pela circunferência e a sua parte interna.	É constituído por uma linha curva, plana e fechada.

É constituída por um conjunto de pontos equidistantes ao centro + todos os pontos que constituem a parte interna da esfera

É constituída por um conjunto de pontos equidistantes ao centro.

É uma figura plana.

Todos os pontos que constituem essa linha estão equidistantes do centro.

Anexo 12- Reflexão sobre planificação

Ao longo deste texto vamos tentar compreender o que é planificar e como deve ser vista a planificação, pelos professores.

Segundo Zabalza, planificar “trata-se de converter uma ideia ou um propósito num curso de acção.” (Zabalza, 1994: 47). Ou seja, segundo este autor, planificar é transformar uma ideia numa acção intencional e estruturada.

Para além disto, Zabalza refere a opinião de Escudero, que defende a planificação como uma previsão do rumo que a nossa acção vai ter. Essa acção está descrita num projeto (planificação) que reflete as nossas ideias, intenções e finalidades. Esta opinião está implícita na seguinte citação: “Escudero diz-nos tratar-se de prever possíveis cursos de acção de um fenómeno e plasmar de algum modo as nossas previsões, desejos, aspirações e metas, num projecto que seja capaz de representar, dentro do possível, as nossas ideias acerca das razões pelas quais desejaríamos conseguir, e como poderíamos levar a cabo um plano para as concretizar.” (Zabalza, 1994:48).

Vejamos, agora, como deve ser vista/encarada/ perspectivada a planificação, a partir da seguinte questão: De que forma é que os professores veem a planificação?

“Clark e Peterson assinalam dois modos diferentes de tratar a planificação que os docentes realizam. Uma concepção cognitiva similar à já descrita por Escudero, segundo a qual a planificação é uma actividade mental interna do professor: “o conjunto de processos psicológicos básicos, através dos quais a

pessoa visualiza o futuro, faz um inventário de fins e meios (...). Existiria uma segunda concepção mais externa referida aos passos concretos que o professor vai dando quando desenvolve a planificação: “ (...) No primeiro caso, o centro das atenções está no pensamento do professor (...) na segunda aceção, o centro das atenções está na sucessão de condutas, nos passos que se vão dando.” (Zabalza, 1994:48)

Podemos, agora, responder à questão acima colocada referindo que os professores veem a planificação como uma orientação, uma linha condutora e/ou um plano mental das atividades que desejam realizar.

Os professores veem a planificação como uma orientação, mas usam-na por que motivo (s)? Qual é a utilidade que os professores veem na planificação?

Clark e Yinger perceberam que os motivos para os professores planificarem passavam por: Satisfazer necessidades pessoais, isto é, para reduzir a ansiedade e as incertezas e definir uma orientação para as suas aulas; determinar objetivos a alcançar; e definir estratégias de atuação.

Depois de analisarmos o que são, como são vistas e para que servem as planificações vamos ver as características que as planificações devem ter. “De uma maneira geral, e actualmente, poucos são os que defendem modelos de planificação rígidos e prescritivos em que tudo é muito previsto, restando pouca margem para o imprevisto.” (Zabalza, 1994:55)

Ou seja, as planificações não são realizadas para serem cumpridas rigorosamente. São realizadas para servir a nossa aula e devemos adaptá-la ao nosso público-alvo. Por isto, não é o contexto que se deve adaptar à planificação, mas sim o contrário.

“Os professores com experiência dizem que uma planificação nestes moldes [rígidos] é pouco útil porque, cedo ou tarde, a própria dinâmica imprevisível do grupo turma acabará por impor-se.” (Zabalza, 1994: 55)

Concluimos o trabalho com a seguinte frase: “ A planificação do ensino move-se em sentido inverso ao da progressão na aprendizagem: na planificação desce-se do patamar mais alto até ao degrau da escadaria; na aprendizagem

parte-se do degrau mais baixo e sobe-se até ao último patamar.” (Ribeiro&Ribeiro, s/d:185). Esta frase diz-nos que, na aprendizagem, começamos pelas bases para conseguirmos adquirir todos os conhecimentos; enquanto que, na planificação, partimos de todos os conhecimentos e planificamos degrau a degrau aquilo que vamos lecionar.

Em suma, planificar é traçar linhas orientadoras para o nosso trabalho. Estas linhas devem ser flexíveis para que se possam alterar a qualquer momento. Assim, planificar vai para além de planear (planear é imaginar a ação, pensar no que irá acontecer), uma vez que inclui uma intencionalidade pedagógica.

Anexo 13- Reflexão sobre avaliação

O que é avaliar?

Avaliar é, por natureza, comparar. Avaliar é estabelecer um conjunto de critérios (que são os meus ideais) e comparar com o objeto avaliado. Assim, devo ter sempre um padrão referente e um referido (o que está a ser avaliado), de modo a poder emitir um juízo de valor (resultado da comparação entre referente e referido).

Segundo ARENDS, os conceitos-chave que nos podem ajudar a compreender a avaliação são: medição, avaliação e qualidade de informação.

Medição, porque a informação recebida a partir dos instrumentos de avaliação é medida e qualificada ou quantificada pelo avaliador. Sendo que, inicialmente, o objetivo da avaliação era medir, unicamente.

Falamos em *avaliação*, uma vez que, após a medição, emitimos juízos de valor ou notas (representativas desses juízos de valor) e este é o momento da avaliação propriamente dita.

Existem três tipos de avaliação, que devemos salientar: formativa, diagnóstica e sumativa.

A noção de avaliação formativa foi criada por Scriven, em oposição à avaliação sumativa, há 30 anos atrás.

A avaliação formativa destina-se a informar os alunos e professores sobre os pontos fracos e fortes dos alunos. A informação que a avaliação formativa fornece ao aluno e ao professor deve ser utilizada para melhorar a prática do professor e orientar o estudo do aluno.

Quanto à avaliação diagnóstica, esta é utilizada para identificar em que nível de aprendizagem se posiciona o aluno. Assim, o professor sabe se pode

continuar a avançar na explicação de conteúdos ou se, pelo contrário, terá que explicar os conteúdos já abordados de outra forma. Assim sendo, a avaliação diagnóstica permite diagnosticar os conhecimentos adquiridos e os que estão ainda em aquisição; regular o ensino, dado que nos permite saber se devemos avançar ou recuar na lecionação de conteúdos; e classificar as aprendizagens realizadas, de modo a perceber se o aluno já atingiu os objetivos propostos.

Por fim, interessa referir a avaliação sumativa, que nos possibilita uma medição daquilo que foi apre(e)ndido, ou seja, permite classificar quantitativamente e qualitativamente. Apesar destas medidas não serem fiáveis, pois dependem sempre do docente, elas permitem-nos situar o aluno num patamar de conhecimento. Não nos possibilitam, no entanto, que o aluno se auto-avalie ou que melhore a sua prestação.

Referente à *qualidade da informação na avaliação*, temos associados três termos que a definem: fiabilidade, validade e equidade.

Os instrumentos de avaliação devem respeitar a fiabilidade e validade, uma vez que devem ser capazes de produzir resultados sólidos, observáveis e que permitam medir se os objetivos foram atingidos; e devem ser , ao máximo, equitativos (não confundir com igual para todos. Ser equitativo é, na verdade, ser adaptado a cada um).

Em suma, avaliar é medir, orientar o aluno para a progressão, (des)motivar para a aprendizagem, comparar, individualizar, confrontar realidades e expectativas e muito mais. Avaliar é também sentar-se com (*assessment*). Este ato de sentar com o aluno conduz à aquisição de novas competências, porque ao detetar os pontos fracos e fortes do aluno este será capaz de evoluir.

Como se avalia?

A avaliação é realizada através de instrumento de avaliação, que são as ferramentas a partir das quais o examinador pode classificar o seu examinando.

Segundo Grounlund e Linn, antes de escolher os instrumentos de avaliação o avaliador deve definir o que vai ser avaliado; os instrumentos de avaliação devem estar de acordo com os objetivos a avaliar; e a avaliação é um meio e não um fim.

Os instrumentos de avaliação podem ser, por exemplo: fichas, testes, portefólios, Vês de Gowin, mapas conceptuais e todos os outros instrumentos que nos permitam avaliar os objetivos selecionados.

“ Um teste é válido se medir o que se propõe a medir.”

(Arends, 2008:212)

O teste é um instrumento de avaliação formal que visa o desempenho máximo dos formandos. Os testes devem ser utilizados para colocar questões significativas e devem respeitar a citação acima transcrita (de modo a garantir a fidelidade do teste).

Quando um avaliador constrói um teste pode colocar questões objetivas (de resposta curta, completamento, V/F, associação e resposta múltipla) ou questões não objetivas (de resposta livre ou resposta orientada), dependendo dos seus objetivos.

Quanto aos portefólios, estes são uma coleção organizada e diversificada de trabalhos que ilustram o modo de trabalho dos alunos.

Os portefólios permitem ao professor avaliar a evolução do aluno, permitindo assim a realização de uma avaliação ipsativa; e permitem ao aluno realizar progressos através da participação ativa na construção do portefólio.

Em suma, os testes devem ser constituídos por questões claras, significativas, representativas e que não estejam encadeadas entre si. Mesmo com todas estas sugestões, é essencial que o avaliador se consciencialize de que a utilização dos testes acarreta desvantagens (promove a memorização, diminui a auto-estima dos alunos, não acrescenta nada ao que o professor ensina) e que estes estão sujeitos a erros (tendência central, efeito de halo, momento desadequado de aplicação do teste, enviesamento cultural, erro de contraste). O avaliador deve estar consciente destes erros e da subjetividade da avaliação, pois só assim irá compreender que a avaliação está sempre sujeita a falhas e nunca será totalmente representativa das competências dos alunos.

Resultados da avaliação...

A avaliação resulta num produto observável e mensurável que é conseguido a partir do modelo de referência do avaliador (norma, produto espeado e escala de medida) e que nos permite situar o aluno num determinado nível de aprendizagem.

E este resultado terá maior qualidade quanto maior for o cuidado dedicado à definição das intencionalidades pedagógicas.



Anexo 15 – Descrição de aula e reflexão sobre a mesma

Descrição de aula

Data: 1 de outubro de 2014

Ano: 3^o

Descrição: Hoje, dia 1 de outubro de 2014, os alunos entraram na sala de aula e, como é habitual, sentaram-se e copiaram o sumário do quadro. Depois de copiarem o sumário, os alunos levantaram-se, sem pedir autorização, e dirigiram-se à professora titular para esta lhes corrigir a cópia do sumário. De seguida, a professora iniciou o trabalho com os alunos e pediu-lhes que realizassem uma ficha de trabalho individual. Enquanto alguns alunos realizavam a ficha, outros dirigiam-se à professora titular para que esta os ajudasse a resolver os exercícios. A professora titular respondeu às dúvidas de todos os alunos que se dirigiram a ela. Este esclarecimento foi feito a vários alunos ao mesmo tempo, sem estabelecer uma ordem de chegada ou qualquer outra regra.

Por fim, a docente realizou a correção da ficha, em grande grupo. Durante esta correção, a professora também não exigiu que os alunos colocassem o dedo no ar antes de responderem e também não impediu que estes se levantassem do seu lugar, durante a correção dos exercícios.

Comentário: Este comportamento, por parte dos alunos, repetiu-se ao longo de várias aulas, principalmente em aulas em que se realizavam fichas de trabalho individual. A partir do dia em que as professoras estagiárias começaram a dar aulas, a sua preocupação inicial foi implementar regras de participação e alterar, paulatinamente, as regras de participação. Para isto, as estagiárias relembrou as regras básicas de participação, ao longo de todas as aulas e de todas as intervenções desadequadas dos alunos.

Reflexão

O que é ser um professor de excelência? Como se atinge a excelência, a eficácia, a competência e tantas outras qualidades, enquanto professor? Ser um docente de excelência é o que move muitos de nós (estudantes deste mestrado) e que nos leva a refletir sobre a nossa prática e a pôr em causa até as nossas competências mais básicas. Segundo Rio Cardoso, os professores competentes são aqueles que (...) *marcam para sempre a vida de gerações de estudantes (...)* *As suas práticas de ensino são fortemente planeadas, os objetivos traçados e avaliados, a cada momento, com o necessário rigor.* (Cardoso, 2013:59)

No entanto, há competências que os professores não podem desenvolver a partir de planificações e situações que estes não conseguem prever enquanto idealizam uma atividade. Uma das situações que não sou capaz de prever enquanto planifico é a descrita no registo acima realizado. Este registo relata dois métodos distintos de gerir comportamentos (alguns, mais facilmente previstos do que outros), na sala de aula. O primeiro é o da professora cooperante, que não exige que os alunos coloquem o braço no ar antes de falarem nem exige que estes peçam autorização para se levantarem. O segundo é o das professoras estagiárias, que exigem que os alunos respeitem as regras ((...) *as regras são afirmações que especificam as coisas que se espera que os alunos façam e não façam.* Arends, 1995:191) de comportamento, previamente estabelecidas.

Estas duas atitudes distintas perante uma mesma situação, em sala de aula, levam-me a questionar qual será o método mais adequado para gerir os comportamentos dos alunos. Isto porque, ambos os métodos apresentam vantagens e desvantagens.

A postura da professora cooperante leva os alunos a infringirem as regras de participação. Esta situação pode dificultar a realização de atividades e perturbar o normal funcionamento das aulas. No entanto, com esta gestão, a professora cooperante consegue que todos os alunos esclareçam as suas dúvidas e se sintam num ambiente mais familiar.

Por sua vez, eu (estagiária) relembro, constantemente, aos alunos que estes devem cumprir as regras impostas. Com esta postura consigo que os

alunos permaneçam sentados, durante a aula, e respeitem os colegas durante as suas intervenções e dúvidas, o que me parecem essencial, uma vez que: *As conversas dos alunos em alturas inadequadas ou as perguntas dos alunos para abrandar o ritmo da aula colocam um problema de gestão da sala de aula que está entre os mais perturbadores para os professores principiantes.* (Arends, 1995:192).

Apesar destas vantagens, o meu método de gestão de comportamentos tem duas grandes desvantagens: é cansativo, para os alunos e para o professor; e faz com que eu utilize uma grande parte da minha aula para dizer aos alunos como devem agir. Apesar de Arends defender que *os gestores eficazes gastam bastante tempo a ensinar os procedimentos aos alunos da mesma forma que lhes ensinam a matéria* (Arends, 1995:191), eu receio estar a utilizar demasiado tempo com as regras.

Para além das desvantagens já apresentadas relativamente ao meu método, a seguinte afirmação faz-me refletir se estarei a ser uma gestora eficaz das regras da sala de aula, uma vez que:

Os gestores eficazes da sala de aula concebem modos para fazer os movimentos necessários dos alunos fluírem suavemente. Estes professores concebem procedimentos eficazes para fazer bichas e para distribuir algo (...) (Arends, 1995:192)

Esta afirmação leva-me a pensar que, ao longo das minhas aulas, devo deixar de gerir os comportamentos de forma tão ríspida e passar a controlá-los mais suavemente, de modo a permitir que a aula decorra com menos interrupções.

Para mim, como futura professora, é essencial definir os procedimentos (*Os procedimentos (...) são as maneiras de levar a cabo o trabalho e outras actividades.* Arends, 1995:191) que irei utilizar para gerir os comportamentos na sala de aula. Futuramente, espero ser uma docente capaz de lidar com os comportamentos disruptivos dos alunos, de modo a manter um ambiente de trabalho equilibrado. Isto é, um ambiente de trabalho em que as regras sejam cumpridas mas não sejam o meu objetivo único, até porque *A gestão da sala de aula não é um fim em si mesma; é meramente uma das funções do papel de liderança do professor.* (Arends, 1995:185)

Em suma, esta reflexão representa a minha preocupação em definir a minha identidade como docente e, para definir a minha identidade profissional, utilizo como termo de comparação a minha professora cooperante, que tem uma identidade muito distinta da minha. Esta identidade profissional distinta revela-se nas atitudes e escolhas tomadas pela docente. Estas atitudes distintas parecem-me normais, uma vez que refletem diferentes personalidades(*O bom ensino relaciona-se com os valores dos professores, as*

suas identidades, os seus propósitos morais, as suas atitudes em relação à aprendizagem (...) Day, 2004:41)

Anexo 16 – Distritos de Portugal continental, em esferovite. Realizado pelas estagiárias



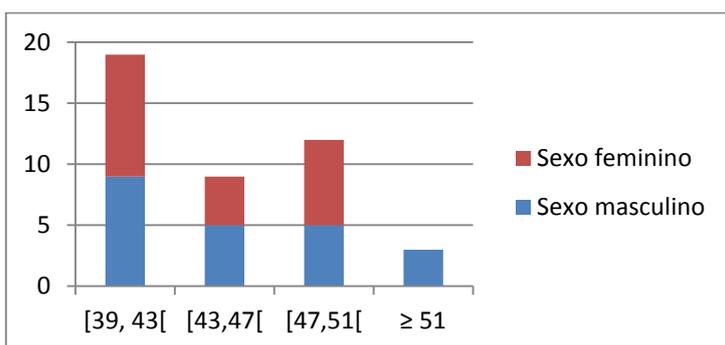
Anexo 17 – Entrevista ao Pai Natal, realizada e lida pelos alunos.



Anexo 18- Pais natais realizados pelos alunos, em Expressão Plástica

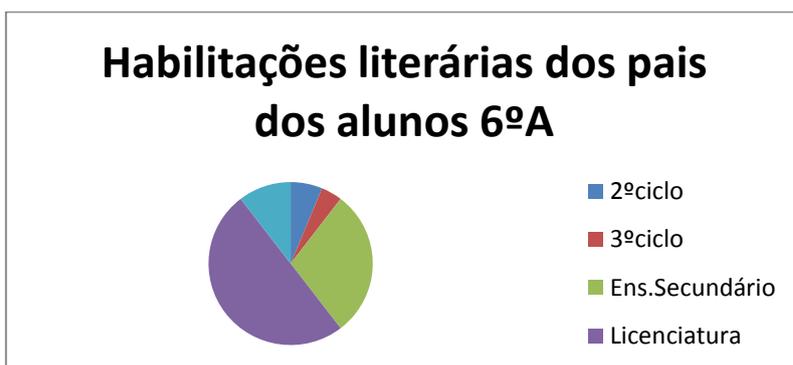


Anexo 19- Idades dos pais dos alunos de 2º ciclo



Comentário: Ao analisar este gráfico compreendemos que a maioria dos pais (44%) tem entre 39 e 42 anos e apenas 3 pais (do sexo masculino) têm 51 anos ou mais. Podemos, portanto, concluir que esta é uma turma com pais ainda jovens e, ainda, muito ativos na sua profissão; o que nos leva a concluir que estes pais têm horários que não lhes permitem ir buscar os filhos à escola, na hora de almoço e, por vezes, não são os pais a levar e a ir buscar os seus educandos.

Anexo 20 – Habilitações literárias dos pais dos alunos de 2º ciclo



Comentário: A partir da análise deste gráfico podemos concluir que 50% dos pais (24 pais) dos alunos são licenciados e 10% dos pais são mestres. 14 dos 48 pais têm o ensino secundário e, apenas uma minoria (10%) tem qualificações inferiores ao ensino secundário.

Devemos ainda acrescentar que nenhum dos pais está desempregado e a maioria trabalha na sua área de formação, sendo que 13% dos pais são professores.

Anexo 21- Respostas dos alunos à questão: *Qual é a tua disciplina preferida?*

Comida preferida	Contagem	Freq. absoluta	Freq. relativa	Freq. Relativa (em %)
HGP	II	2	0,08	8%
Matemática	III	5	0,2	20%
Português	II	2	0,08	8%
Ciências Naturais	IIII II	16	0,64	64%
Total		25	1	100%

Anexo 22- Registo de incidente crítico 4

Aluno: F **Data:** 27 de maio de 2015

Incidente crítico: No início da aula, a professora titular perguntou aos alunos se tinham feito os trabalhos de casa pedidos na semana anterior.

O aluno F não tinha realizado o trabalho de casa, por isso a professora marcou-lhe falta de trabalho de casa.

No final da aula, o aluno F dirigiu-se à professora e pediu-lhe para falar com ela a sós. Durante a conversa, o aluno pediu desculpa por não ter feito o trabalho de casa, uma vez que ele tem dificuldades e deveria trabalhar mais do que a restante turma. A professora pediu-lhe que não se preocupasse, uma vez que o aluno é cumpridor e participativa e aquele acontecimento foi extraordinário.

Apesar disto, o aluno começou a chorar e a dizer que já não suportava mais atividades e trabalhos de casa, fichas nas aulas e trabalhos para fazer.

A professora pediu-lhe que se acalmasse, pois o ano letivo estava a chegar ao fim e a pressão dos exames já tinha passado. O aluno respondeu que estava cansado não pelos exames, mas porque já não aguentava não ter tempo para brincar.

Comentário: Este incidente demonstra-nos a pressão que é colocada nos nossos alunos e a excessiva quantidade de trabalhos que lhes pedimos, tentando que tenham uma vida agitada à semelhança da nossa. Porém, esquecemo-nos que estamos perante pré-adolescentes que precisam de ter tempo para brincar, refletir, descansar. Estes alunos precisam de tempo para pensar neles e para conviver com os seus pares, dado que estão num período fundamental de formação da sua personalidade.

Anexo 23- Reflexão da notícia

“Portugueses são os que têm mais aulas de Matemática da Europa”¹

Segundo a notícia publicada online pelo diário digital, no dia 8 de maio de 2015, os portugueses têm 252 horas de aulas de matemática anuais (28 horas por mês, contando com, aproximadamente, 9 meses de aulas). Analisando o nº de horas diárias (aproximadamente, 2 horas de matemática por dia) da disciplina concluímos que os alunos ficam com pouco tempo para as restantes disciplinas, até porque a disciplina de Português tem a mesma carga horária associada (2 horas diárias, excepto na época de exames, em que a carga horária, normalmente, aumenta tanto a Português como a Matemática).

Para além disto, os alunos têm mais 6 disciplinas às quais dedicam, no mínimo, 45 minutos semanais. Sendo assim, os alunos portugueses têm uma das maiores cargas horárias semanais da Europa.

Quanto à atividade desportiva, esta tem apenas 100 horas anuais obrigatórias. Concluímos, assim, que o Ministério da Educação e Ciência (MEC) dá prioridade a disciplinas como Português e Matemática. Sendo assim, o MEC está a contradizer a legislação proposta pelo próprio Ministério, dado que o Programa de 1º ciclo, por exemplo, apela ao desenvolvimento integral do aluno.

Para além disso, devemos ter em conta que os alunos com maior aptidão para a música ou para o desporto não têm tantas possibilidades de desenvolver as suas competências como os restantes. Assim, o MEC não está a ter em conta a existência de múltiplas inteligências (“Gardner defende que as pessoas não têm uma, mas sim, pelo menos, sete tipos de inteligência separados.” PAPALIA et.al., 2001:436)

Em suma, os nossos alunos aplicam-se mais horas do que em qualquer outro país, nas disciplinas de Matemática e Português. No entanto, o nosso país continua a estar longe do top 10 europeu de sucesso escolar. E, como vimos pelos resultados recentes dos exames nacionais de 2º ciclo, a taxa de reprovação dos alunos continua elevada (visto que mais de metade dos alunos reprovaram no exame de Matemática de 2ºciclo).

Devemos, portanto, questionar se os nossos métodos estão a ser corretos e quais estão a ser as vantagens e desvantagens desta priorização do Português e da Matemática.

Anexo 24- Reflexão sobre a negociação em sala de aula

A negociação faz parte da convivência em sociedade. O ser humano estabeleceu um contrato social, de modo a que possamos viver na máxima harmonia possível, não desrespeitando os valores dos outros. É, também, através da negociação que o ser humano estabelece regras e realiza acordos.

¹ Consultar: http://diariodigital.sapo.pt/news.asp?id_news=772054

No entanto, existem situações que não são negociáveis . Um exemplo, na vida quotidiana, de uma condição não negociável é a de preservar a vida acima de qualquer outro valor/material. E, por exemplo, “O respeito mútuo não é negociável.”(Tomlinson, 2008:43)

Na sala de aula, um exemplo de condição não negociável é o horário das aulas (uma aula que dure 45 minutos não irá durar menos do que isso apenas porque os alunos tiveram um bom comportamento). Até porque o momento de aula deve ser um momento de interrelação proveitoso e agradável para professores e alunos, logo o facto de existir menos tempo de aula não deve ser uma compensação.

No entanto, o que se verificou, ao longo do estágio, foi que os alunos tentavam negociar, prontamente, com os professores e afirmavam que se portariam bem caso os professores terminassem a aula antes do tempo.

Na nossa opinião, este comportamento é o resultado da relação que os alunos estão habituados a manter com os pais. Muitas vezes, os pais divorciados tentam negociar com os filhos de modo a poderem estar mais tempo com eles. E é esta vivência que faz com que os alunos estejam convictos de que tudo é negociável. Mais uma vez se levanta a questão da concertação de atitudes, pois as atitudes aceites em casa não são iguais às atitudes aceites na escola o que dá aos alunos uma maior margem de erro.

Anexo 25- Registo de incidente crítico 5 (telemóvel)

Aluno: T

Incidente: O aluno T utilizou o telemóvel na aula de HGP e a professora limitou-se a chamá-lo à atenção sem lhe retirar o telemóvel como manda o regulamento interno do externato.

No dia seguinte, o aluno utilizou o telemóvel na aula de CN e o professor titular retirou-lhe o telemóvel e enviou-o para a direção, tal como deve ser feito. Depois deste procedimento ser iniciado, o telemóvel só pode ser recolhido pelo encarregado de educação do aluno, na direção. Foi exatamente isso que aconteceu, algumas horas após este acontecimento. O encarregado de educação do T foi à direção buscar o telemóvel e devolveu-o de imediato ao aluno.

Comentário: Esta atitude faz com que a autoridade do professor seja desrespeitada e permite que o aluno repita o comportamento. Por isso, podemos concluir que não existem concertação de atitudes, dado que as regras em casa são diferentes das regras na escola. Isto permite ao aluno seguir as regras que mais lhe convêm.

Anexo 26 – Fichas realizadas

26 A- 1º ciclo (Português)

1. Lê a seguinte receita.

Ingredientes:

3 ovos

1 iogurte natural

2 copos e meio de farinha

1 colher de fermento

1 copo de azeite

1 copo de cacau em pó



Para fazeres o teu bolo tens que de guarda o copo para servir de medic farinha e a colher de fermento e m de cacau. Leva o bolo ao forno, pré bolo.

iogurte natural e copos e meio de ar, 1 de azeite e 1 rminarás o teu

Nota: Não te esqueças de untar a forma do bolo com manteiga e farinha.

2. Qual é a quantidade de farinha necessária para fazer este bolo de chocolate?

3. Qual é o ingrediente que adicionas depois da farinha?

4. Quanto tempo é que o bolo tem que ficar no forno?

5. Sublinha os verbos presentes na receita.

6. Preenche a seguinte tabela, colocando os verbos que sublinhaste anteriormente na sua respetiva conjugação.

Conjugação verbal	Verbo	Verbo	Verbo	Verbo
- ar				
- er				
- ir				

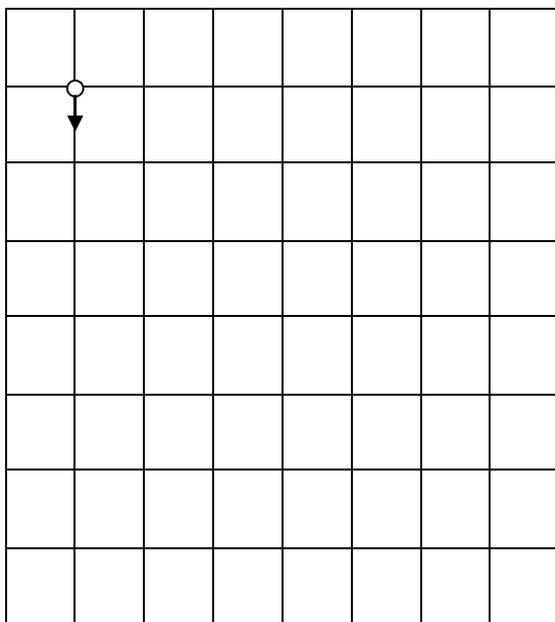
26 B- Ficha de Matemática (1ºCEB)

4. Assinala com **X** a opção que corresponde à decomposição decimal do número

748 092.

- $7 \times 10\ 000 + 4 \times 1000 + 8 \times 100 + 9 \times 10 + 2 \times 1$
- $7 \times 10\ 000 + 4 \times 10\ 000 + 8 \times 1000 + 9 \times 100 + 2 \times 1$
- $7 \times 100\ 000 + 4 \times 10\ 000 + 8 \times 1000 + 0 \times 100 + 9 \times 10 + 2 \times 1$
- $7 \times 1\ 000\ 000 + 4 \times 100\ 000 + 8 \times 1000 + 9 \times 10 \times 2 \times 1$

5. Marca, no quadriculado, o percurso feito pela Sofia, de acordo com as orientações que te são dadas.  100 metros de comprimento



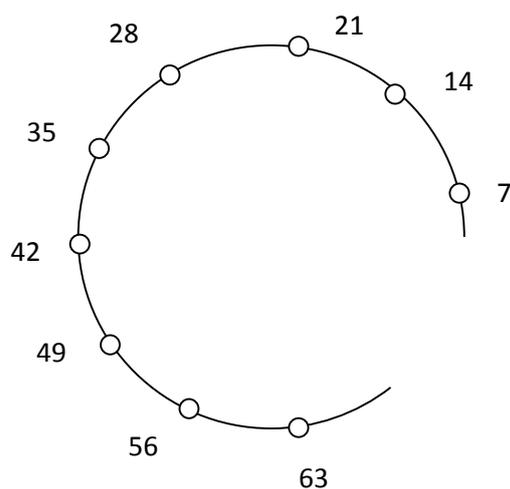
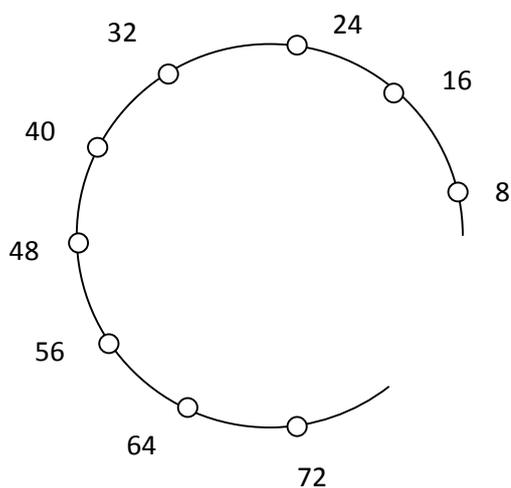
A Inês sai de casa e percorre:

- 100 metros em frente;
- $\frac{1}{4}$ de volta para a esquerda;
- 100 metros em frente
- $\frac{1}{4}$ de volta para a direita
- 200 metros em frente;

Legenda:

○ Casa da Sofia

6. As seguintes imagens representam os múltiplos de um número.



Múltiplos de _____.

Múltiplos de _____.

1. Observa a figura 1

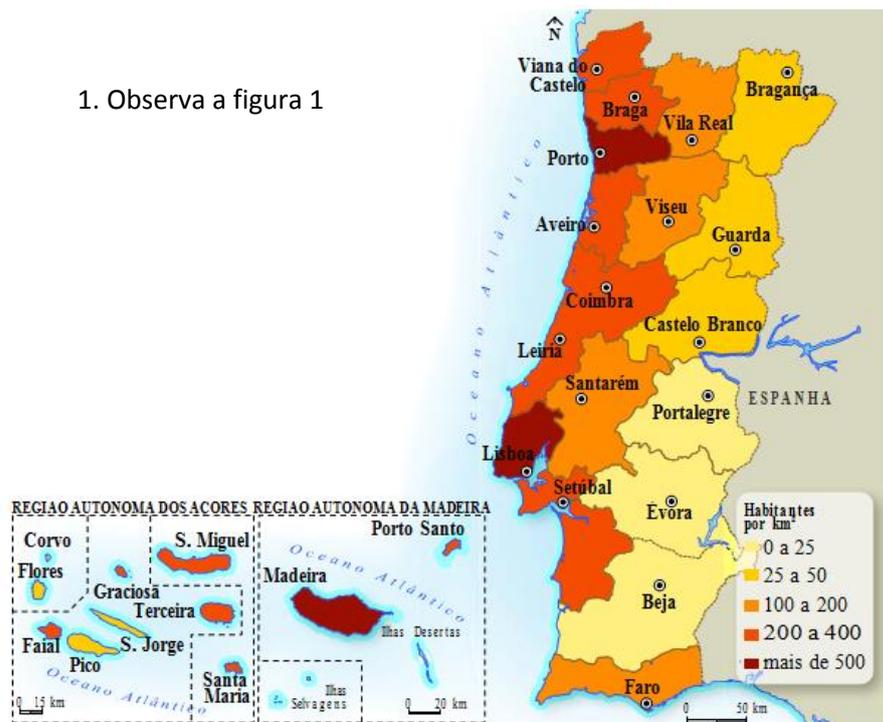


Fig. 1|– Densidade populacional portuguesa.

1.1. Indica as maiores concentrações populacionais de Portugal Continental.

2. Relaciona os elementos da coluna A com os elementos da coluna B.

Coluna A

Áreas atrativas ■

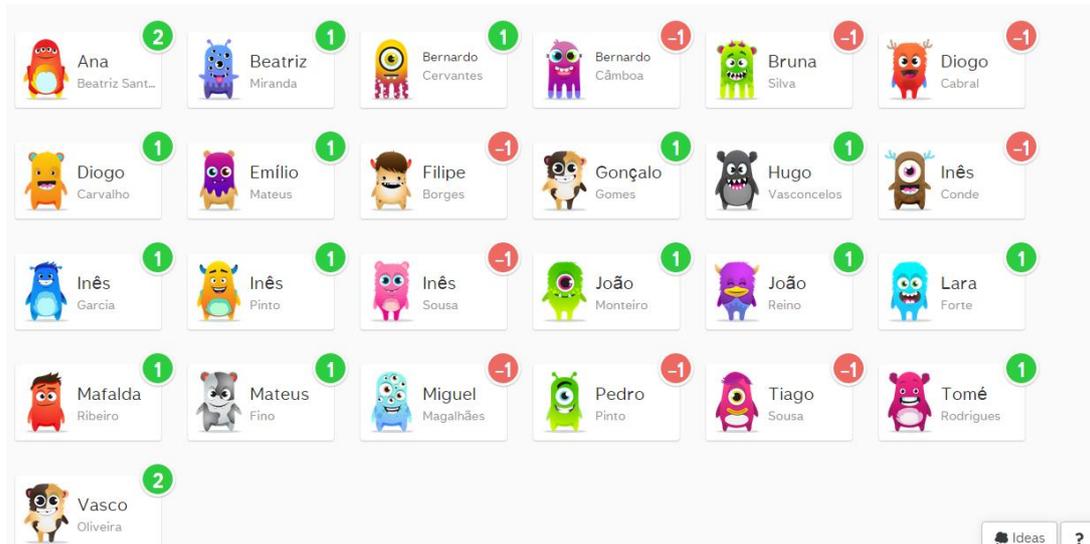
escolas e transportes)
Áreas
repulsivas ■

escolas e hipermercado

Coluna B

- 1 Pouca oferta de emprego
- 2 Melhores salários
- 3 Maior oferta de emprego
- 4 Ausência de serviços essenciais (hospitais,
- 5 Clima ameno
- 6 Mais e melhores serviços (hospitais,

Anexo 27- Class Dojo (Turma de 2º ciclo)



Anexo 28 – Inquérito avaliativo (para alunos e professor)

https://docs.google.com/forms/d/13OYS2MNqPSp-oG45IXYPwbYG8BdYAUkIDd3l6sPz_A/viewform?c=0&w=1

<https://docs.google.com/forms/d/1tN6pWIZJ7IRQ6tMtFsSCV4kzOmm0VEU8v7BQOqdqMFs/viewform?c=0&w=1>

Anexo 29- Exemplo de planificações diárias

Anexo 29 A - 1º ciclo

Ano de escolaridade: 3º

Supervisora: Marta Martins

Data: 06/10/2014

Professora Cooperante: Juliana Alves

Hora: 10:50 – 12:30

Professora Estagiária: Alexandra Bessa

Área curricular: Português

Área	Blocos	Conteúdos / competências	Descritores de desempenho	Metas de aprendizagem	Estratégias / Atividades	Recursos	Tempo	Avaliação
Português					Acolhimento dos alunos, após o recreio.		5'	

Leitura e escrita

- Relacionar o texto com conhecimentos anteriores

Exploração do título do texto, através das questões sugeridas pelo manual:

- O que são castanhas?

- As castanhas podem viajar?

- Como será uma castanha viajante?

Leitura, pela professora estagiária, do texto A *castanhinha viajante*.

Título do texto

5'

Texto A
castanhinha

3'

			Elaboração de um breve resumo oral, feito pelos alunos, do excerto lido.	<i>viajante</i> , de Margarida Fonseca Santos.	
Compreensão do oral	Distinguir o essencial do acessório	- Organizar a informação de um texto lido	Identificação do número de parágrafos do texto, feita pelos alunos.		5'
Parágrafos			Explicação dos conceitos: parágrafo, período e frase		10'

	Resolução de 3 exercícios, em grande grupo.			
- Elaborar e aprofundar ideias e conhecimentos	Resolução de um exercício de sistematização de parágrafos	Manual (pág. 17). Árvore, construída pela estagiária	20'	
- Aprofundar conhecimentos	Leitura do texto, feita pelos alunos, a partir das instruções dadas pela estagiária	Manual (pág.19)	5'	Avaliação diagnóstica, através da correção em grupo.
Aprofundar conhecimentos	Resolução individual da ficha de interpretação do			

Parágrafos			texto A <i>castanhinha</i> <i>Viajante</i>	Exercício colocado no quadro	15'
			- Ler em voz alta palavras e textos		
Leitura	Ler, em voz alta, com fluência		Correção, no quadro, da ficha de interpretação do texto	Manual (Pág. 18 e 19)	5'
			- Aprofundar conhecimentos		
			-Organizar os conhecimentos do texto		
Compreensão do texto			-Aprofundar conhecimentos		15'

15'

Operacionalização

A aula inicia-se com o acolhimento dos alunos, após o recreio da manhã.

Para iniciar a aula, a estagiária lê a história d' *A castanhinha viajante*, começando pela leitura e exploração do título da mesma. No final da leitura, a estagiária pede, aleatoriamente, aos alunos que lhe expliquem de que fala aquele texto.

De seguida, a professora estagiária pede aos alunos que contem o número de parágrafos que aquele texto tem. Deste modo, introduz-se o conceito de parágrafo. De modo a auxiliar a explicação dos conceitos: parágrafo, período e frase a estagiária utiliza uma metáfora. Nesta metáfora é utilizada uma árvore, que representa o texto (o todo) e os seus ramos representam frases que, por sua vez, têm palavras (folhas).

Por forma a avaliar se os conhecimentos transmitidos foram apreendidos, a estagiária pede aos alunos que resolvam os 3 exercícios de gramática sugeridos pelo manual, na página 9. A correção destes exercícios será feita, de imediato, oralmente.

Após a correção, os alunos leem, alternadamente e em voz alta, o texto *A castanhinha viajante*. Esta leitura será feita segundo as indicações da professora estagiária, que pedirá aos alunos para fazerem a leitura por parágrafos. O texto será relido tantas vezes quanto necessário para que os alunos compreendam o número de parágrafos que compõe o texto.

De seguida, os alunos preenchem uma tabela (colocada no quadro pela estagiária), na qual devem referir onde inicia e onde termina cada parágrafo e quantas frases tem cada parágrafo. Este exercício tem por objetivo sistematizar os conteúdos abordados.

Por fim, os alunos resolvem as questões de interpretação do texto *A castanhinha viajante* e, posteriormente, é feita a correção no quadro, pelos alunos.

<p>Ano de escolaridade: 6º</p> <p>Supervisora: Marta Martins</p> <p>Professora Cooperante: Olga Costa</p> <p>Professora Estagiária: Alexandra Bessa</p> <p>Área curricular: Matemática</p>	<p>Data: 16/03/2015</p> <p>Hora: 10:20 – 11:50</p>
---	--

Área	Blocos	Conteúdos	Descritores de desempenho	Metas de aprendizagem	Estratégias / Atividades	Recursos	Tempo	Avaliação
Matemática	Geometria	Figuras no plano	Polígonos: propriedades e classificação	Reconhecer propriedades envolvendo ângulos, paralelismo e perpendicularidade	Definição oral e escrita de polígono Classificação dos polígonos (nº lados) Exemplos de polígonos (triângulos e quadrados)	Manual (pág.44)	35'	Avaliação formativa (anexo 1)

Sólidos geométricos	Prisma, pirâmide, cilindro, cone e esfera	Identificar prisma como um poliedro com duas faces geometricamente iguais situadas respetivamente em dois planos paralelos de modo que as restantes sejam paralelogramos	Definição e classificação de poliedros	Estojo e lata de feijão em conserva (representativos do cilindro)	40'	Avaliação formativa (anexo 2)
			Distinção entre poliedros e não poliedros	Esfera (em esferovite)		
	Reconhecer propriedades dos sólidos geométricos		Construção individual de um cubo	Palhinhas Plasticina	10'	

Marcação do trabalho de casa

Caderno de atividades (pág. 74 – ex.1e 2)

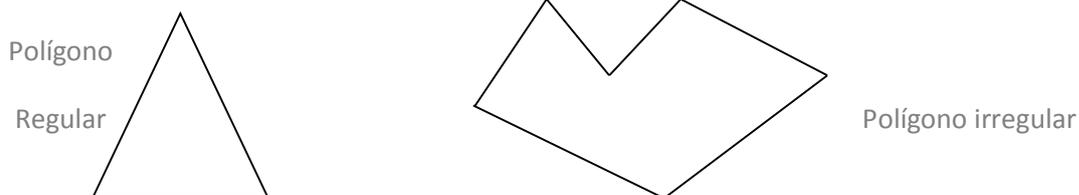
Operacionalização

A aula inicia-se com a abertura da lição e escrita do sumário (Polígonos, poliedros e não poliedros – revisões). De seguida, a professora pergunta aos alunos se estes sabem o que é um polígono. Depois de recolher as respostas dos alunos, a professora escreve no quadro uma definição de polígono, que os alunos devem copiar.

Definição:

Polígono é a região plana limitada que inclui a fronteira (linha poligonal fechada).

Exemplos de polígonos:



Após esta explicação, a professora estagiária acrescenta que os polígonos se podem distinguir em côncavos (Quando qualquer segmento de reta que une dois pontos está contido no polígono) e convexos (quando pelo menos uma das retas que une dois pontos não está contida no polígono). Assim sendo, a professora pode pedir aos alunos que reparem nos polígonos desenhados no quadro e distingam o polígono côncavo do convexo.

Por fim, a professora acrescenta que os polígonos se classificam quanto ao nº de lados que possuem. Assim, estes podem ser:

Nº lados	Nome do polígono
3	Triângulo/trilátero
4	Quadrilátero
5	Pentágono
6	Hexágono
7	Heptágono
8	Octógono
9	Eneágono
10	Decágono
11	Undecágono
12	Dodecágono
15	Pentadecágono

(Será distribuída uma folha aos alunos com esta tabela para que eles possam guardar esta informação no caderno).

De seguida, a professora pergunta aos alunos se estes sabem o que é um poliedro e o que é um não poliedro. A professora recolhe as respostas dadas e apresenta a definição de poliedro e de não poliedro.

Definições:

Os poliedros são figuras geométricas formadas por polígonos.

Os poliedros são constituídos por 3 elementos:

Aresta – Segmento de reta que resulta da interseção de duas faces

Faces – Superfícies do poliedro formadas por polígonos

Vértices – Pontos em que se interseccionam 3 ou mais arestas

Os poliedros podem ser côncavos ou convexos. Exemplos (ver página 48 do manual).

Enquanto que...

Os não poliedros são formados por, pelo menos, uma superfície curva (ver página 48 do manual).

De seguida, a professora mostra aos alunos alguns objetos do quotidiano (estojo, lata de feijão, bola de ping-pong, dados, chapéu de festa) e pede aos alunos que digam se estes são poliedros ou não poliedros.

Por fim, a professora pede aos alunos que construam um modelo de um cubo, considerando que as palhinhas são arestas e a plasticina são os vértices. Enquanto os alunos realizam a atividade, a professora estagiária escreve no quadro os trabalhos de casa.

Anexo 29 C- Exemplo de planificação semanal

Horário	2ª feira	3ª feira	4ª feira
8:30 – 10:20	Matemática Revisões para a ficha de avaliação	Matemática Ficha de avaliação	Matemática Numeração romana
10:50 - 12:30	Português Realização de fichas biográficas	Português Elementos do diálogo	Português Elaborar entrevistas
Almoço			
14:30 – 16:00	Expressão plástica O Natal	Estudo do Meio Comércio e circuitos Direitos e deveres do consumidor	

Anexo 30- Grelha de avaliação formativa

	1	2	3
O aluno distingue derivação de composição	Não reconhece nenhum destes processos de formação de palavras	Distingue derivação e composição	Distingue derivação e composição e aplica os conceitos ao exercício
O aluno identifica os modos verbais	Não identifica a flexão verbal (modo)	Reconhece que os verbos, na sua maioria, se flexionam, mas não realiza corretamente a flexão (modo)	Identifica os diferentes modos verbais e aplica-os no exercício
O aluno identifica os tempos verbais	Não identifica o tempo verbal em que o verbo está conjugado	Identifica o tempo verbal em que o verbo está conjugado, mas não o conjuga noutra tempo, quando solicitado	Identifica o tempo verbal em que um verbo está conjugado e conjuga-o em outro tempo, se pedido

O aluno identifica a subclasse de um verbo	Não reconhece que o verbo tem subclasses	Reconhece as diferentes subclasses (principal, copulativo e auxiliar)	Reconhece as diferentes subclasses (principal, copulativo e auxiliar) e distingue verbo principal transitivo e intransitivo
O aluno identifica a subclasse de um advérbio	Não identifica a classe do advérbio	Identifica a classe do advérbio, mas não a sua subclasse	Identifica a classe e subclasse do advérbio
O aluno identifica a subclasse de uma conjunção	Não identifica a classe da conjunção	Identifica a conjunção, mas não identifica a sua subclasse	Identifica a classe e subclasse da conjunção
O aluno identifica o valor da interjeição	Não identifica uma interjeição	Identifica a interjeição	Identifica a interjeição e o seu valor
O aluno identifica o complemento oblíquo	Não identifica o complemento oblíquo	Sabe as regras para identificá-lo, mas não as aplica	Identifica o complemento oblíquo
O aluno substitui o complemento direto pelo pronome correspondente	Não escolhe corretamente o pronome	Não coloca corretamente o pronome	Coloca e seleciona corretamente o pronome
O aluno substitui o complemento indireto pelo pronome correspondente	Não escolhe corretamente o pronome	Não coloca corretamente o pronome, mas seleciona-o corretamente	Coloca o seleciona corretamente o pronome
O aluno transforma o discurso direto em indireto	Não realiza a transformação	Não respeita as regras de transformação	Realiza a transformação, respeitando as regras.
O aluno transforma o discurso indireto em direto	Não realiza a transformação	Não respeita as regras de transformação	Realiza a transformação, respeitando as regras.

O aluno distingue os processos de formação de frases complexas

Não distingue coordenação de subordinação

Distingue coordenação de subordinação sem as classificar

Classifica corretamente as orações

Anexo 31 – Avaliação dos alunos

Avaliação trimestral baseada nas aulas das professoras estagiárias entre setembro e janeiro de 2016

Professora estagiária: Alexandra Bessa

Aluno: Ana Beatriz

Área curricular: Português

Objetivo: Conhecer a propriedade das palavras

	1	2	3	4
Identificação dos determinantes artigos definidos		X		
Identificação dos determinantes artigos indefinidos		X		
Reconhecimento de verbos		X		
Distinção de nomes comuns e coletivos			X	
Identificação de nomes próprios			X	
Distinção de palavra simples e complexa			X	
Identificação do radical da palavra		X		
Criação de palavras a partir do radical			X	
Identificação de detreminantes demonstrativos			X	
Identificação de determinantes possessivos			X	

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3-Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Compreender as propriedades de uma frase

	1	2	3	4
Redução de frases			X	
Expansão de frases			X	
Identificação de uma frase simples			X	
Identificação de uma frase complexa			X	

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3-Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Observações gerais: A aluna tem dificuldades em reconhecer os verbos e a conjugação verbal a que correspondem. Na leitura, articula bem as palavras, mas não lê com entoação correta.

Área curricular: Matemática

Objetivo: Realização de cálculos

	1	2	3	4
Calcular somas, através de algoritmos			X	
Calcular subtrações, através de algoritmos			X	
Calcular somas, através de algoritmos, com transporte			X	

Calcular, subtrações, através de algoritmo, com transporte	X
Resolver problemas com mais de 2 passos	X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Identificar características de objetos e retas, no âmbito da geometria

	1	2	3	4
Identificação de retas paralelas			X	
Identificação de retas perpendiculares			X	
Identificação de retas oblíquas		X		
Identificação de uma reta				X
Representação de uma semirreta			X	
Representação de um segmento de reta			X	
Identificação de coordenadas, numa grelha				X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Observações gerais: A aluna tem dificuldades, principalmente, em realizar cálculos e em distinguir polígonos de não polígonos.

Área curricular: Estudo do Meio

Objetivo: Compreender o meio local que o envolve

	1	2	3	4
Identificação de comércio tradicional				X
Reconhecimento de grande comércio				X
Definição de comércio		X		
Identificar o circuito comercial	X			

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Compreender as relações interpessoais

1	2	3	4
---	---	---	---

Identificação de graus de parentesco diretos						X
Identificar, numa árvore genealógica as relações de parentesco						X
Construir uma árvore genealógica				X		

Observações gerais: A aluna tem vivências diversificadas que facilitam uma compreensão dos conceitos mais abstratos do Estudo do Meio. Apreendeu facilmente os graus de parentesco e não revelou dificuldades na realização da experiência de mecânica simples.

	Avaliação global					Observações
	1	2	3	4	5	
Trabalha em cooperação com os colegas			X			Revela dificuldades em trabalhar com algumas colegas
É assíduo					X	
É pontual					X	
Respeita as regras de sala de aula				X		Conversa demasiado
Respeita as regras de convivência no recreio					X	
Integra-se com os restantes colegas				X		

Respeita funcionários e
professores

X Sem registo
de
incidentes

Legenda:

1- Não se verifica

2-Verifica-se, pontualmente

3-Verifica-se

4- Veifica-se com muita frequência

5- Sempre

Aluno: Ana Cândida

Área curricular: Português

Objetivo: Conhecer a propriedade das palavras

	1	2	3	4
Identificação dos determinantes artigos definidos			X	
Identificação dos determinantes artigos indefinidos			X	
Reconhecimento de verbos			X	
Distinção de nomes comuns e coletivos			X	
Identificação de nomes próprios			X	
Distinção de palavra simples e complexa				X
Identificação do radical da palavra		X		
Criação de palavras a partir do radical			X	
Identificação de determinantes demonstrativos			X	
Identificação de determinantes possessivos			X	

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3-Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Compreender as propriedades de uma frase

	1	2	3	4
Redução de frases				X
Expansão de frases				X
Identificação de uma frase simples			X	
Identificação de uma frase complexa			X	

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3-Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Observações gerais: A aluna lê com boa articulação e entoação. Revela sensibilidade para aspectos fonéticos e sintáticos.

Área curricular: Matemática

Objetivo: Realização de cálculos

	1	2	3	4
Calcular somas, através de algoritmos			X	
Calcular subtrações, através de algoritmos			X	
Calcular somas, através de algoritmos, com transporte			X	

Calcular, subtrações, através de algoritmo, com transporte	X
Resolver problemas com mais de 2 passos	X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge 1/2 do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Identificar características de objetos e retas, no âmbito da geometria

	1	2	3	4
Identificação de retas paralelas			X	
Identificação de retas perpendiculares			X	
Identificação de retas oblíquas		X		
Identificação de uma reta			X	
Representação de uma semirreta			X	
Representação de um segmento de reta			X	
Identificação de			X	

coordenadas,
numa grelha

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Observações gerais: A aluna revela muita dificuldade na realização de subtrações com empréstimo. Na área curricular de Matemática tem muitas dificuldades e um constante receio em errar.

Área curricular: Estudo do Meio

Objetivo: Compreender o meio local que o envolve

	1	2	3	4
Identificação de comércio tradicional				X
Reconhecimento de grande comércio				X
Definição de comércio			X	
Identificar o circuito comercial		X		

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Compreender as relações interpessoais

	1	2	3	4
Identificação de graus de parentesco diretos				X
Identificar, numa árvore genealógica as relações de parentesco				X
Construir uma árvore genealógica			X	

Observações gerais: A aluna revela vivências ricas que lhe permitem ter uma noção vasta do contexto que a rodeia. Compreende as relações interpessoais (familiares e profissionais) sem problemas. Porém, necessitou de uma ajuda contínua na construção do carrinho movido a elástico.

Avaliação global

	1	2	3	4	5	Observações
Trabalha em cooperação com os colegas			X			Dificuldades de relacionamento com alguns colegas
É assíduo					X	
É pontual					X	
Respeita as regras de sala de aula			X			Conversa demasiado com as colegas
Respeita as regras de convivência no recreio					X	
Integra-se com os restantes colegas				X		Algumas colegas rejeitam

Respeita funcionários e
professores

X

trabalhar com
ela

Por vezes,
desrespeita o
professor com
respostas e
expressões
faciais
desadequadas

Legenda:

1- Não se verifica

2-Verifica-se, pontualmente

3-Verifica-se

4- Veifica-se com muita frequência

5- Sempre

Aluna: Ana Luz

Área curricular: Português

Objetivo: Conhecer a propriedade das palavras

	1	2	3	4
Identificação dos determinantes artigos definidos		X		
Identificação dos determinantes artigos indefinidos		X		
Reconhecimento de verbos	X			
Distinção de nomes comuns e coletivos		X		
Identificação de nomes próprios		X		
Distinção de palavra simples e complexa			X	
Identificação do radical da palavra		X		
Criação de palavras a partir do radical			X	
Identificação de determinantes demonstrativos			X	

Identificação de determinantes possessivos X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Compreender as propriedades de uma frase

	1	2	3	4
Redução de frases				X
Expansão de frases				X
Identificação de uma frase simples			X	
Identificação de uma frase complexa			X	

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Observações gerais: A aluna revela muitas dificuldades de leitura, tanto na entoação como na articulação das palavras. Tem dificuldades em apreender conteúdos gramaticais.

Área curricular: Matemática

Objetivo: Realização de cálculos

	1	2	3	4
Calcular somas, através de algoritmos			X	
Calcular subtrações, através de algoritmos			X	
Calcular somas, através de algoritmos, com transporte		X		
Calcular, subtrações, através de algoritmo, com transporte		X		
Resolver problemas com mais de 2 passos			X	

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Identificar características de objetos e retas, no âmbito da geometria

	1	2	3	4
Identificação de retas paralelas			X	
Identificação de retas perpendiculares			X	
Identificação de retas oblíquas		X		
Identificação de uma reta			X	
Representação de uma semirreta			X	
Representação de um			X	

segmento de
reta

Identificação
de
coordenadas,
numa grelha

X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Observações gerais: A aluna revela dificuldades na realização de cálculos. Demonstra facilidade no cálculo da tabuada.

Área curricular: Estudo do Meio

Objetivo: Compreender o meio local que o envolve

	1	2	3	4
Identificação de comércio tradicional			X	
Reconhecimento de grande comércio			X	
Definição de comércio		X		
Identificar o circuito comercial		X		

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Compreender as relações interpessoais

	1	2	3	4
Identificação de graus de parentesco diretos				X
Identificar, numa árvore genealógica as relações de parentesco			X	
Construir uma árvore genealógica			X	

Observações gerais: A aluna não evidencia a vivência de experiências diversificadas. Tem facilidade em compreender os graus de parentesco diretos, no entanto não lê facilmente árvores genealógicas

Avaliação global

	1	2	3	4	5	Observações
Trabalha em cooperação com os colegas	X					A relação com os pares é muito negativa. A aluna é excluída pela turma
É assíduo					X	
É pontual					X	
Respeita as regras de sala de aula			X			Distrai-se muito com os materiais de desenho

Respeita as regras de convivência no recreio

X

Integra-se com os restantes colegas

X

Muitas dificuldades

Respeita funcionários e professores

X

Legenda:

1- Não se verifica

2-Verifica-se, pontualmente

3-Verifica-se

4- Veifica-se com muita frequência

5- Sempre

Aluno: Daniela

Área curricular: Português

Objetivo: Conhecer a propriedade das palavras

	1	2	3	4
Identificação dos determinantes artigos definidos			X	
Identificação dos determinantes artigos indefinidos			X	
Reconhecimento de verbos		X		
Distinção de nomes comuns e coletivos		X		
Identificação de nomes próprios			X	
Distinção de palavra simples e complexa		X		
Identificação do radical da palavra		X		
Criação de palavras a partir do radical			X	
Identificação de detreminantes demonstrativos		X		

Identificação de determinantes possessivos X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Compreender as propriedades de uma frase

	1	2	3	4
Redução de frases			X	
Expansão de frases			X	
Identificação de uma frase simples		X		
Identificação de uma frase complexa		X		

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Observações gerais: A aluna lê com uma entoação desadequada, com um ritmo lento e faz uma leitura silabada. Revela dificuldades na apreensão dos conteúdos gramaticais e na interpretação de textos; uma vez que não identifica informação explícita e literal.

Área curricular: Matemática

Objetivo: Realização de cálculos

	1	2	3	4
Calcular somas, através de algoritmos			X	
Calcular subtrações, através de algoritmos		X		
Calcular somas, através de algoritmos, com transporte		X		
Calcular, subtrações, através de algoritmo, com transporte	X			
Resolver problemas com mais de 2 passos			X	

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Identificar características de objetos e retas, no âmbito da geometria

	1	2	3	4
Identificação de retas paralelas			X	
Identificação de retas perpendiculares			X	
Identificação de retas oblíquas	X			
Identificação de uma reta		X		
Representação de uma semirreta		X		
Representação de um		X		

segmento de
reta

Identificação
de
coordenadas,
numa grelha

X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Observações gerais: A aluna revela dificuldades em realizar cálculos e interpretar os problemas. Apresenta dificuldades na construção das tabuadas do 7 e do 8, principalmente. Em geometria revelou uma prestação superior ao habitual.

Área curricular: Estudo do Meio

Objetivo: Compreender o meio local que o envolve

	1	2	3	4
Identificação de comércio tradicional			X	
Reconhecimento de grande comércio			X	
Definição de comércio		X		
Identificar o circuito comercial	X			

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Compreender as relações interpessoais

	1	2	3	4
Identificação de graus de parentesco diretos				X
Identificar, numa árvore genealógica as relações de parentesco			X	
Construir uma árvore genealógica			X	

Observações gerais: A aluna não identifica nem compreende o circuito comercial e tem dificuldades em ler e construir árvores genealógicas. Identifica facilmente os graus de parentesco diretos.

Avaliação global

	1	2	3	4	5	Observações
Trabalha em cooperação com os colegas				X		
É assíduo				X		
É pontual		X				A falta de pontualidade leva a aluna a atrasar os trabalhos desde o início do dia
Respeita as regras de sala de aula			X			Conversa e está distraída com

		atividades alheias à aula
Respeita as regras de convivência no recreio	X	
Integra-se com os restantes colegas	X	
Respeita funcionários e professores	X	Por vezes dá respostas inconvenientes

Legenda:

- 1- Não se verifica
- 2-Verifica-se, pontualmente
- 3-Verifica-se
- 4- Verifica-se com muita frequência
- 5- Sempre

Aluno: Diogo Santos

Área curricular: Português

Objetivo: Conhecer a propriedade das palavras

	1	2	3	4
Identificação dos determinantes artigos definidos			X	
Identificação dos determinantes artigos indefinidos			X	
Reconhecimento de verbos			X	

Distinção de nomes comuns e coletivos		X
Identificação de nomes próprios		X
Distinção de palavra simples e complexa		X
Identificação do radical da palavra	X	
Criação de palavras a partir do radical	X	
Identificação de determinantes demonstrativos	X	
Identificação de determinantes possessivos	X	

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Compreender as propriedades de uma frase

	1	2	3	4
Redução de frases				X
Expansão de frases				X

Identificação de uma frase simples X

Identificação de uma frase complexa X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Observações gerais: O aluno lê com uma entoação adequada e articula bem as palavras. Numa frase, tem facilidade em descrever a morfologia de cada palavra. Tem uma caligrafia muito cuidada.

Área curricular: Matemática

Objetivo: Realização de cálculos

	1	2	3	4
Calcular somas, através de algoritmos			X	
Calcular subtrações, através de algoritmos			X	
Calcular somas, através de algoritmos, com transporte			X	
Calcular, subtrações, através de algoritmo, com transporte			X	
Resolver problemas com mais de 2 passos				X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Identificar características de objetos e retas, no âmbito da geometria

	1	2	3	4
Identificação de retas paralelas			X	
Identificação de retas perpendiculares			X	
Identificação de retas oblíquas			X	
Identificação de uma reta				X
Representação de uma semirreta			X	
Representação de um segmento de reta			X	
Identificação de coordenadas, numa grelha				X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge $\frac{1}{2}$ do objetivo

4- Atinge com total correção

Observações gerais: O aluno revela dificuldades na compreensão das coordenadas. No entanto, realiza problemas e cálculos sem dificuldades, normalmente.

Área curricular: Estudo do Meio

Objetivo: Compreender o meio local que o envolve

	1	2	3	4
Identificação de comércio tradicional			X	
Reconhecimento de grande comércio			X	
Definição de comércio			X	
Identificar o circuito comercial		X		

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Compreender as relações interpessoais

	1	2	3	4
Identificação de graus de parentesco diretos				X
Identificar, numa árvore genealógica as relações de parentesco				X
Construir uma árvore genealógica			X	

Observações gerais: O aluno não apresenta dificuldades no âmbito do Estudo do Meio. Registou uma participação muito positiva na aula relativa ao comércio, devido à proximidade da sua família ao comércio.

	Avaliação global					Observações
	1	2	3	4	5	
Trabalha em cooperação com os colegas				X		
É assíduo					X	
É pontual					X	
Respeita as regras de sala de aula					X	
Respeita as regras de convivência no recreio					X	
Integra-se com os restantes colegas				X		
Respeita funcionários e professores					X	

Legenda:

1- Não se verifica

2- Verifica-se, pontualmente

3- Verifica-se

4- Verifica-se com muita frequência

5- Sempre

Aluno: Francisco

Área curricular: Português

Objetivo: Conhecer a propriedade das palavras

	1	2	3	4
Identificação dos determinantes artigos definidos		X		
Identificação dos determinantes artigos indefinidos		X		
Reconhecimento de verbos		X		
Distinção de nomes comuns e coletivos		X		
Identificação de nomes próprios			X	
Distinção de palavra simples e complexa			X	
Identificação do radical da palavra		X		
Criação de palavras a partir do radical			X	
Identificação de detreminantes demonstrativos		X		

Identificação de determinantes possessivos X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Compreender as propriedades de uma frase

	1	2	3	4
Redução de frases			X	
Expansão de frases			X	
Identificação de uma frase simples		X		
Identificação de uma frase complexa		X		

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Observações gerais: o aluno lê com dificuldades na articulação das palavras e no ritmo de leitura. Tem uma caligrafia descuidada e comete alguns erros gramaticais.

Área curricular: Matemática

Objetivo: Realização de cálculos

	1	2	3	4
Calcular somas, através de algoritmos			X	
Calcular subtrações, através de algoritmos		X		
Calcular somas, através de algoritmos, com transporte		X		
Calcular, subtrações, através de algoritmo, com transporte		X		
Resolver problemas com mais de 2 passos			X	

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge $\frac{1}{2}$ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Identificar características de objetos e retas, no âmbito da geometria

	1	2	3	4
Identificação de retas paralelas			X	
Identificação de retas perpendiculares			X	
Identificação de retas oblíquas		X		
Identificação de uma reta			X	
Representação de uma semirreta		X		
Representação de um		X		

segmento de
reta

Identificação
de
coordenadas,
numa grelha

X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Observações gerais: O aluno apresenta dificuldades na realização de alguns cálculos, nomeadamente subtrações. Já mecanizou a tabuada, mas continua a ter dificuldades na tabuada do 7 e do 8.

Área curricular: Estudo do Meio

Objetivo: Compreender o meio local que o envolve

	1	2	3	4
Identificação de comércio tradicional			X	
Reconhecimento de grande comércio			X	
Definição de comércio		X		
Identificar o circuito comercial	X			

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Compreender as relações interpessoais

	1	2	3	4
Identificação de graus de parentesco diretos			X	
Identificar, numa árvore genealógica as relações de parentesco			X	
Construir uma árvore genealógica			X	

Observações gerais: As dificuldades apresentadas pelo aluno no reconhecimento dos graus de parentesco deveu-se a algumas faltas consecutivas do aluno, por motivos de saúde. No entanto, o aluno recuperou os conteúdos, dentro do possível.

Avaliação global

	1	2	3	4	5	Observações
Trabalha em cooperação com os colegas					X	Trabalha facilmente com qualquer pessoa
É assíduo					X	
É pontual					X	
Respeita as regras de sala de aula					X	
Respeita as regras de convivência no recreio					X	

Integra-se com os
restantes colegas

X É aceite por
todos os
colegas do
sexo
masculino

Respeita funcionários e
professores

X

Legenda:

1- Não se verifica

2-Verifica-se, pontualmente

3-Verifica-se

4- Verifica-se com muita frequência

5- Sempre

Aluno: Guilherme Miguel

Área curricular: Português

Objetivo: Conhecer a propriedade das palavras

	1	2	3	4
Identificação dos determinantes artigos definidos			X	
Identificação dos determinantes artigos indefinidos			X	
Reconhecimento de verbos		X		
Distinção de nomes comuns e coletivos		X		
Identificação de nomes próprios				X
Distinção de palavra simples e complexa			X	
Identificação do radical da palavra		X		
Criação de palavras a partir do radical			X	
Identificação de detreminantes demonstrativos		X		

Identificação de determinantes possessivos X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Compreender as propriedades de uma frase

	1	2	3	4
Redução de frases				X
Expansão de frases				X
Identificação de uma frase simples			X	
Identificação de uma frase complexa			X	

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Observações gerais: O aluno lê com correção, articula bem as palavras, mas não utiliza a entoação adequada. Escreve corretamente e não tem dificuldade em reconhecer as propriedades das palavras.

Área curricular: Matemática

Objetivo: Realização de cálculos

	1	2	3	4
Calcular somas, através de algoritmos			X	
Calcular subtrações, através de algoritmos			X	
Calcular somas, através de algoritmos, com transporte			X	
Calcular, subtrações, através de algoritmo, com transporte		X		
Resolver problemas com mais de 2 passos			X	

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Identificar características de objetos e retas, no âmbito da geometria

	1	2	3	4
Identificação de retas paralelas			X	
Identificação de retas perpendiculares			X	
Identificação de retas oblíquas			X	
Identificação de uma reta				X
Representação de uma semirreta				X
Representação de um				X

segmento de
reta

Identificação
de
coordenadas,
numa grelha

X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Observações gerais: O aluno apresenta algumas dificuldades na realização de cálculos com transporte.

Área curricular: Estudo do Meio

Objetivo: Compreender o meio local que o envolve

	1	2	3	4
Identificação de comércio tradicional			X	
Reconhecimento de grande comércio			X	
Definição de comércio			X	
Identificar o circuito comercial		X		

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Compreender as relações interpessoais

	1	2	3	4
Identificação de graus de parentesco diretos			Não observado	
Identificar, numa árvore genealógica as relações de parentesco			Não observado	
Construir uma árvore genealógica			Não observado	

Observações gerais: O aluno não apresenta dificuldades significativas na área de Estudo do Meio. Por motivos pessoais, perdeu as aulas de Estudo do Meio relativas aos graus de parentesco.

Avaliação global

	1	2	3	4	5	Observações
Trabalha em cooperação com os colegas				X		
É assíduo				X		
É pontual					X	
Respeita as regras de sala de aula				X		Por vezes, conversa na aula
Respeita as regras de convivência no recreio				X		
Integra-se com os restantes colegas				X		

Respeita funcionários e
professores

X

Legenda:

1- Não se verifica

2-Verifica-se, pontualmente

3-Verifica-se

4- Verifica-se com muita frequência

5- Sempre

Aluno: Inês Moura

Área curricular: Português

Objetivo: Conhecer a propriedade das palavras

	1	2	3	4
Identificação dos determinantes artigos definidos			X	
Identificação dos determinantes artigos indefinidos			X	
Reconhecimento de verbos			X	
Distinção de nomes comuns e coletivos			X	
Identificação de nomes próprios				X
Distinção de palavra simples e complexa			X	
Identificação do radical da palavra		X		
Criação de palavras a partir do radical			X	
Identificação de determinantes demonstrativos		X		

Identificação de determinantes possessivos X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Compreender as propriedades de uma frase

	1	2	3	4
Redução de frases			X	
Expansão de frases			X	
Identificação de uma frase simples			X	
Identificação de uma frase complexa			X	

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Observações gerais: A aluna faz uma leitura silabada e utiliza uma entoação desadequada (muito baixa). Não apresenta dificuldades na compreensão dos conteúdos, mas é pouco participativa.

Área curricular: Matemática

Objetivo: Realização de cálculos

	1	2	3	4
Calcular somas, através de algoritmos			X	
Calcular subtrações, através de algoritmos			X	
Calcular somas, através de algoritmos, com transporte			X	
Calcular, subtrações, através de algoritmo, com transporte		X		
Resolver problemas com mais de 2 passos				X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Identificar características de objetos e retas, no âmbito da geometria

	1	2	3	4
Identificação de retas paralelas			X	
Identificação de retas perpendiculares			X	
Identificação de retas oblíquas		X		
Identificação de uma reta				X
Representação de uma semirreta				X
Representação de um				X

segmento de
reta

Identificação
de
coordenadas,
numa grelha

X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Observações gerais: A aluna revela dificuldades na realização de alguns cálculos e, raramente, coloca questões.

Área curricular: Estudo do Meio

Objetivo: Compreender o meio local que o envolve

	1	2	3	4
Identificação de comércio tradicional			X	
Reconhecimento de grande comércio			X	
Definição de comércio		X		
Identificar o circuito comercial		X		

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Compreender as relações interpessoais

	1	2	3	4
Identificação de graus de parentesco diretos				X
Identificar, numa árvore genealógica as relações de parentesco			X	
Construir uma árvore genealógica			X	

Observações gerais: A aluna não partilha as suas vivências com a turma, apenas quando solicitado. Não revela dificuldades na compreensão dos conteúdos.

Avaliação global

	1	2	3	4	5	Observações
Trabalha em cooperação com os colegas					X	
É assíduo					X	
É pontual					X	
Respeita as regras de sala de aula					X	
Respeita as regras de convivência no recreio					X	
Integra-se com os restantes colegas				X		Apesar de falar pouco
Respeita funcionários e professores					X	

Legenda:

- 1- Não se verifica
- 2-Verifica-se, pontualmente
- 3-Verifica-se
- 4- Verifica-se com muita frequência
- 5- Sempre

Aluno: Íris

Área curricular: Português

Objetivo: Conhecer a propriedade das palavras

	1	2	3	4
Identificação dos determinantes artigos definidos		X		
Identificação dos determinantes artigos indefinidos		X		
Reconhecimento de verbos	X			
Distinção de nomes comuns e coletivos		X		
Identificação de nomes próprios		X		
Distinção de palavra simples e complexa		X		
Identificação do radical da palavra	X			
Criação de palavras a partir do radical		X		
Identificação de determinantes demonstrativos		X		

Identificação de determinantes possessivos X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Compreender as propriedades de uma frase

	1	2	3	4
Redução de frases		X		
Expansão de frases		X		
Identificação de uma frase simples		X		
Identificação de uma frase complexa		X		

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Observações gerais: A aluna faz uma leitura silabada e com um ritmo lento. Realiza textos de escrita incoerentes e com erros gramaticais e de sintaxe. A aluna apresenta dificuldades na compreensão de textos escritos e no reconto dos mesmos.

Área curricular: Matemática

Objetivo: Realização de cálculos

	1	2	3	4
Calcular somas, através de algoritmos		X		
Calcular subtrações, através de algoritmos		X		
Calcular somas, através de algoritmos, com transporte		X		
Calcular, subtrações, através de algoritmo, com transporte	X			
Resolver problemas com mais de 2 passos			X	

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Identificar características de objetos e retas, no âmbito da geometria

	1	2	3	4
Identificação de retas paralelas			X	
Identificação de retas perpendiculares		X		
Identificação de retas oblíquas	X			
Identificação de uma reta		X		
Representação de uma semirreta		X		
Representação de um		X		

segmento de
reta

Identificação
de
coordenadas,
numa grelha

X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Observações gerais: A aluna revela dificuldades em realizar cálculos e interpretar os problemas. Constrói as tabuadas com dificuldades e teve dificuldades na compreensão das retas, semirretas e segmentos de reta.

Área curricular: Estudo do Meio

Objetivo: Compreender o meio local que o envolve

	1	2	3	4
Identificação de comércio tradicional			X	
Reconhecimento de grande comércio			X	
Definição de comércio		X		
Identificar o circuito comercial	X			

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Compreender as relações interpessoais

	1	2	3	4
Identificação de graus de parentesco diretos			X	
Identificar, numa árvore genealógica as relações de parentesco			X	
Construir uma árvore genealógica			X	

Observações gerais: A aluna tem dificuldades em criar imagens das situações relacionadas. Devido à distração, muitas vezes realiza os exercícios incorretamente.

Avaliação global

	1	2	3	4	5	Observações
Trabalha em cooperação com os colegas				X		
É assíduo				X		
É pontual		X				A falta de pontualidade leva a aluna a atrasar os trabalhos desde o início do dia
Respeita as regras de sala de aula			X			está distraída com

Respeita as regras de convivência no recreio	X	
Integra-se com os restantes colegas	X	
Respeita funcionários e professores		X

Legenda:

1- Não se verifica

2-Verifica-se, pontualmente

3-Verifica-se

4- Verifica-se com muita frequência

5- Sempre

Aluno: Joana Marçalo

Área curricular: Português

Objetivo: Conhecer a propriedade das palavras

	1	2	3	4
Identificação dos determinantes artigos definidos				X
Identificação dos determinantes artigos indefinidos				X
Reconhecimento de verbos			X	
Distinção de nomes comuns e coletivos			X	
Identificação de nomes próprios				X
Distinção de palavra simples e complexa				X
Identificação do radical da palavra			X	
Criação de palavras a partir do radical				X
Identificação de determinantes demonstrativos			X	

Identificação de determinantes possessivos X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Compreender as propriedades de uma frase

	1	2	3	4
Redução de frases				X
Expansão de frases				X
Identificação de uma frase simples				X
Identificação de uma frase complexa				X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Observações gerais: A aluna faz uma leitura bem articulada. Reconhece as propriedades das palavras e das frases e escreve corretamente.

Área curricular: Matemática

Objetivo: Realização de cálculos

	1	2	3	4
Calcular somas, através de algoritmos				X
Calcular subtrações, através de algoritmos			X	
Calcular somas, através de algoritmos, com transporte			X	
Calcular, subtrações, através de algoritmo, com transporte		X		
Resolver problemas com mais de 2 passos				X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Identificar características de objetos e retas, no âmbito da geometria

	1	2	3	4
Identificação de retas paralelas				X
Identificação de retas perpendiculares				X
Identificação de retas oblíquas			X	
Identificação de uma reta				X
Representação de uma semirreta				X
Representação de um				X

segmento de
reta

Identificação
de
coordenadas,
numa grelha

X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Observações gerais: Sem dificuldades a registar

Área curricular: Estudo do Meio

Objetivo: Compreender o meio local que o envolve

	1	2	3	4
Identificação de comércio tradicional			X	
Reconhecimento de grande comércio			X	
Definição de comércio			X	
Identificar o circuito comercial		X		

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Compreender as relações interpessoais

	1	2	3	4
Identificação de graus de parentesco diretos			X	
Identificar, numa árvore genealógica as relações de parentesco			X	
Construir uma árvore genealógica			X	

Observações gerais: A aluna compreende bem os conceitos apresentados e associa os conteúdos estudados ao seu cotidiano.

	Avaliação global					Observações
	1	2	3	4	5	
Trabalha em cooperação com os colegas					X	
É assíduo					X	
É pontual				X		
Respeita as regras de sala de aula					X	
Respeita as regras de convivência no recreio					X	
Integra-se com os restantes colegas					X	
Respeita funcionários e professores					X	

Legenda:

- 1- Não se verifica
- 2-Verifica-se, pontualmente
- 3-Verifica-se
- 4- Verifica-se com muita frequência
- 5- Sempre

Aluno: Joao Teixeira

Área curricular: Português

Objetivo: Conhecer a propriedade das palavras

	1	2	3	4
Identificação dos determinantes artigos definidos				X
Identificação dos determinantes artigos indefinidos				X
Reconhecimento de verbos			X	
Distinção de nomes comuns e coletivos			X	
Identificação de nomes próprios				X
Distinção de palavra simples e complexa				X
Identificação do radical da palavra			X	
Criação de palavras a partir do radical				X
Identificação de determinantes demonstrativos		X		

Identificação de determinantes possessivos X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Compreender as propriedades de uma frase

	1	2	3	4
Redução de frases		X		
Expansão de frases		X		
Identificação de uma frase simples		X		
Identificação de uma frase complexa		X		

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Observações gerais: O aluno faz uma leitura correta e expressiva. Tem uma caligrafia descuidada. Tem facilidade em compreender os conceitos lecionados.

Área curricular: Matemática

Objetivo: Realização de cálculos

	1	2	3	4
Calcular somas, através de algoritmos				X
Calcular subtrações, através de algoritmos			X	
Calcular somas, através de algoritmos, com transporte			X	
Calcular, subtrações, através de algoritmo, com transporte		X		
Resolver problemas com mais de 2 passos				X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Identificar características de objetos e retas, no âmbito da geometria

	1	2	3	4
Identificação de retas paralelas				X
Identificação de retas perpendiculares				X
Identificação de retas oblíquas			X	
Identificação de uma reta				X
Representação de uma semirreta				X
Representação de um				X

segmento de
reta

Identificação
de
coordenadas,
numa grelha

X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Observações gerais: Sem dificuldades a registar. Constroi a tabuada facilmente e calcula com autonomia.

Área curricular: Estudo do Meio

Objetivo: Compreender o meio local que o envolve

	1	2	3	4
Identificação de comércio tradicional				X
Reconhecimento de grande comércio				X
Definição de comércio			X	
Identificar o circuito comercial		X		

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Compreender as relações interpessoais

	1	2	3	4
Identificação de graus de parentesco diretos				X
Identificar, numa árvore genealógica as relações de parentesco			X	
Construir uma árvore genealógica			X	

Observações gerais: O aluno cria boas imagens dos conceitos apresentados e apresenta exemplos do quotidiano.

	Avaliação global					Observações
	1	2	3	4	5	
Trabalha em cooperação com os colegas					X	
É assíduo					X	
É pontual					X	
Respeita as regras de sala de aula				X		
Respeita as regras de convivência no recreio				X		
Integra-se com os restantes colegas					X	
Respeita funcionários e professores					X	

Legenda:

- 1- Não se verifica
- 2-Verifica-se, pontualmente
- 3-Verifica-se
- 4- Verifica-se com muita frequência
- 5- Sempre

Aluno: Joao Pedro

Área curricular: Português

Objetivo: Conhecer a propriedade das palavras

	1	2	3	4
Identificação dos determinantes artigos definidos		X		
Identificação dos determinantes artigos indefinidos		X		
Reconhecimento de verbos	X			
Distinção de nomes comuns e coletivos		X		
Identificação de nomes próprios		X		
Distinção de palavra simples e complexa		X		
Identificação do radical da palavra	X			
Criação de palavras a partir do radical		X		
Identificação de determinantes demonstrativos		X		

Identificação de determinantes possessivos X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Compreender as propriedades de uma frase

	1	2	3	4
Redução de frases			X	
Expansão de frases			X	
Identificação de uma frase simples		X		
Identificação de uma frase complexa		X		

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Observações gerais: O aluno tem dificuldades em interpretar textos e recontar os mesmos. Comete erros ortográficos e gramaticais.

Área curricular: Matemática

Objetivo: Realização de cálculos

	1	2	3	4
Calcular somas, através de algoritmos			X	
Calcular subtrações, através de algoritmos			X	
Calcular somas, através de algoritmos, com transporte			X	
Calcular, subtrações, através de algoritmo, com transporte		X		
Resolver problemas com mais de 2 passos			X	

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Identificar características de objetos e retas, no âmbito da geometria

	1	2	3	4
Identificação de retas paralelas			X	
Identificação de retas perpendiculares			X	
Identificação de retas oblíquas		X		
Identificação de uma reta				X
Representação de uma semirreta			X	
Representação de um			X	

segmento de
reta

Identificação
de
coordenadas,
numa grelha

X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Observações gerais: O aluno calcula com dificuldade. Tem dificuldade em compreender os problemas colocados.

Área curricular: Estudo do Meio

Objetivo: Compreender o meio local que o envolve

	1	2	3	4
Identificação de comércio tradicional			X	
Reconhecimento de grande comércio			X	
Definição de comércio		X		
Identificar o circuito comercial		X		

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Compreender as relações interpessoais

	1	2	3	4
Identificação de graus de parentesco diretos			X	
Identificar, numa árvore genealógica as relações de parentesco			X	
Construir uma árvore genealógica			X	

Observações gerais: O aluno tem dificuldade em compreender alguns conceitos, porque ainda não teve suficientes experiências de vida.

	Avaliação global					Observações
	1	2	3	4	5	
Trabalha em cooperação com os colegas				X		
É assíduo					X	
É pontual				X		
Respeita as regras de sala de aula					X	
Respeita as regras de convivência no recreio				X		
Integra-se com os restantes colegas					X	
Respeita funcionários e professores					X	

Legenda:

- 1- Não se verifica
- 2-Verifica-se, pontualmente
- 3-Verifica-se
- 4- Verifica-se com muita frequência
- 5- Sempre

Aluno: Lara

Área curricular: Português

Objetivo: Conhecer a propriedade das palavras

	1	2	3	4
Identificação dos determinantes artigos definidos			X	
Identificação dos determinantes artigos indefinidos			X	
Reconhecimento de verbos		X		
Distinção de nomes comuns e coletivos			X	
Identificação de nomes próprios				X
Distinção de palavra simples e complexa			X	
Identificação do radical da palavra		X		
Criação de palavras a partir do radical			X	
Identificação de determinantes demonstrativos		X		

Identificação de determinantes possessivos X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Compreender as propriedades de uma frase

	1	2	3	4
Redução de frases			X	
Expansão de frases			X	
Identificação de uma frase simples			X	
Identificação de uma frase complexa			X	

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Observações gerais: A aluna faz uma leitura correta das palavras. Escreve respostas completas e tem um texto coerente. Responde corretamente a perguntas de compreensão do texto.

Área curricular: Matemática

Objetivo: Realização de cálculos

	1	2	3	4
Calcular somas, através de algoritmos			X	
Calcular subtrações, através de algoritmos			X	
Calcular somas, através de algoritmos, com transporte		X		
Calcular, subtrações, através de algoritmo, com transporte		X		
Resolver problemas com mais de 2 passos			X	

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Identificar características de objetos e retas, no âmbito da geometria

	1	2	3	4
Identificação de retas paralelas			X	
Identificação de retas perpendiculares		X		
Identificação de retas oblíquas		X		
Identificação de uma reta			X	
Representação de uma semirreta		X		
Representação de um		X		

segmento de
reta

Identificação
de
coordenadas,
numa grelha

X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Observações gerais: A aluna revela dificuldades em realizar cálculos com transporte. Tem feito uma progressão positiva.

Área curricular: Estudo do Meio

Objetivo: Compreender o meio local que o envolve

	1	2	3	4
Identificação de comércio tradicional			X	
Reconhecimento de grande comércio			X	
Definição de comércio		X		
Identificar o circuito comercial		X		

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Compreender as relações interpessoais

	1	2	3	4
Identificação de graus de parentesco diretos				X
Identificar, numa árvore genealógica as relações de parentesco			X	
Construir uma árvore genealógica			X	

Observações gerais: A aluna tem facilidade em criar imagens das situações relatadas.

Avaliação global

	1	2	3	4	5	Observações
Trabalha em cooperação com os colegas				X		
É assíduo					X	
É pontual					X	
Respeita as regras de sala de aula				X		
Respeita as regras de convivência no recreio				X		
Integra-se com os restantes colegas				X		
Respeita funcionários e professores					X	

Legenda:

- 1- Não se verifica
- 2-Verifica-se, pontualmente
- 3-Verifica-se
- 4- Verifica-se com muita frequência
- 5- Sempre

Aluno: Lia

Área curricular: Português

Objetivo: Conhecer a propriedade das palavras

	1	2	3	4
Identificação dos determinantes artigos definidos				X
Identificação dos determinantes artigos indefinidos				X
Reconhecimento de verbos			X	
Distinção de nomes comuns e coletivos				X
Identificação de nomes próprios				X
Distinção de palavra simples e complexa				X
Identificação do radical da palavra			X	
Criação de palavras a partir do radical				X
Identificação de determinantes demonstrativos			X	

Identificação de determinantes possessivos X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Compreender as propriedades de uma frase

	1	2	3	4
Redução de frases				X
Expansão de frases				X
Identificação de uma frase simples				X
Identificação de uma frase complexa				X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Observações gerais: A aluna faz uma leitura correta e sem silabar as palavras. Faz textos coesos e tem uma boa caligrafia. Compreende os textos sem problemas. Deve ter cuidado com os erros ortográficos.

Área curricular: Matemática

Objetivo: Realização de cálculos

	1	2	3	4
Calcular somas, através de algoritmos				X
Calcular subtrações, através de algoritmos				X
Calcular somas, através de algoritmos, com transporte				X
Calcular, subtrações, através de algoritmo, com transporte			X	
Resolver problemas com mais de 2 passos				X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Identificar características de objetos e retas, no âmbito da geometria

	1	2	3	4
Identificação de retas paralelas				X
Identificação de retas perpendiculares				X
Identificação de retas oblíquas			X	
Identificação de uma reta				X
Representação de uma semirreta				X
Representação de um				X

segmento de
reta

Identificação
de
coordenadas,
numa grelha

X

X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Observações gerais: A aluna por distração, por vezes comete erros de cálculo.

Área curricular: Estudo do Meio

Objetivo: Compreender o meio local que o envolve

1

2

3

4

Identificação de
comércio
tradicional

X

Reconhecimento
de grande
comércio

X

Definição de
comércio

X

Identificar o
circuito
comercial

X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Compreender as relações interpessoais

	1	2	3	4
Identificação de graus de parentesco diretos			X	
Identificar, numa árvore genealógica as relações de parentesco			X	
Construir uma árvore genealógica			X	

Observações gerais: A aluna tem facilidade em criar imagens das situações relatadas. Devido à distração, por vezes, realiza os exercícios incorretamente.

Avaliação global

	1	2	3	4	5	Observações
Trabalha em cooperação com os colegas				X		
É assíduo					X	
É pontual					X	
Respeita as regras de sala de aula					X	
Respeita as regras de convivência no recreio					X	
Integra-se com os restantes colegas				X		
Respeita funcionários e professores					X	

Legenda:

- 1- Não se verifica
- 2-Verifica-se, pontualmente
- 3-Verifica-se
- 4- Verifica-se com muita frequência
- 5- Sempre

Aluno: Marco

Área curricular: Português

Objetivo: Conhecer a propriedade das palavras

	1	2	3	4
Identificação dos determinantes artigos definidos				X
Identificação dos determinantes artigos indefinidos				X
Reconhecimento de verbos			X	
Distinção de nomes comuns e coletivos				X
Identificação de nomes próprios				X
Distinção de palavra simples e complexa				X
Identificação do radical da palavra				X
Criação de palavras a partir do radical			X	
Identificação de determinantes demonstrativos				X

Identificação de determinantes possessivos X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Compreender as propriedades de uma frase

	1	2	3	4
Redução de frases				X
Expansão de frases				X
Identificação de uma frase simples				X
Identificação de uma frase complexa				X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Observações gerais: Deve ter cuidado com os erros ortográficos.

Área curricular: Matemática

Objetivo: Realização de cálculos

1 2 3 4

Calcular somas, através de algoritmos		X
Calcular subtrações, através de algoritmos	X	
Calcular somas, através de algoritmos, com transporte	X	
Calcular, subtrações, através de algoritmo, com transporte	X	
Resolver problemas com mais de 2 passos		X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Identificar características de objetos e retas, no âmbito da geometria

	1	2	3	4
Identificação de retas paralelas				X
Identificação de retas perpendiculares				X
Identificação de retas oblíquas			X	
Identificação de uma reta				X
Representação de uma semirreta			X	
Representação de um			X	

segmento de
reta

Identificação
de
coordenadas,
numa grelha

X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Observações gerais: Gosta muito da disciplina, comete erros por falta de cuidado.

Área curricular: Estudo do Meio

Objetivo: Compreender o meio local que o envolve

	1	2	3	4
Identificação de comércio tradicional				X
Reconhecimento de grande comércio				X
Definição de comércio			X	
Identificar o circuito comercial		X		

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Compreender as relações interpessoais

	1	2	3	4
Identificação de graus de parentesco diretos				X
Identificar, numa árvore genealógica as relações de parentesco			X	
Construir uma árvore genealógica			X	

Observações gerais: O aluno tem facilidade em criar imagens das situações relacionadas. Devido à distração, perde alguns conceitos essenciais.

Avaliação global

	1	2	3	4	5	Observações
Trabalha em cooperação com os colegas				X		
É assíduo					X	
É pontual					X	
Respeita as regras de sala de aula			X			Tem um comportamento disruptivo
Respeita as regras de convivência no recreio				X		
Integra-se com os restantes colegas				X		
Respeita funcionários e professores				X		

Legenda:

- 1- Não se verifica
- 2-Verifica-se, pontualmente
- 3-Verifica-se
- 4- Verifica-se com muita frequência
- 5- Sempre

Aluno: Maria Barradas

Área curricular: Português

Objetivo: Conhecer a propriedade das palavras

	1	2	3	4
Identificação dos determinantes artigos definidos			X	
Identificação dos determinantes artigos indefinidos			X	
Reconhecimento de verbos		X		
Distinção de nomes comuns e coletivos		X		
Identificação de nomes próprios				X
Distinção de palavra simples e complexa			X	
Identificação do radical da palavra		X		
Criação de palavras a partir do radical		X		
Identificação de determinantes demonstrativos		X		

Identificação de determinantes possessivos X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Compreender as propriedades de uma frase

	1	2	3	4
Redução de frases			X	
Expansão de frases			X	
Identificação de uma frase simples			X	
Identificação de uma frase complexa			X	

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Observações gerais: A aluna faz uma leitura silabada e com um ritmo lento. Realiza textos de escrita coerentes. Tem dificuldades em falar alto para a turma.

Área curricular: Matemática

Objetivo: Realização de cálculos

	1	2	3	4
Calcular somas, através de algoritmos		X		
Calcular subtrações, através de algoritmos		X		
Calcular somas, através de algoritmos, com transporte		X		
Calcular, subtrações, através de algoritmo, com transporte	X			
Resolver problemas com mais de 2 passos			X	

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Identificar características de objetos e retas, no âmbito da geometria

	1	2	3	4
Identificação de retas paralelas			X	
Identificação de retas perpendiculares			X	
Identificação de retas oblíquas		X		
Identificação de uma reta			X	
Representação de uma semirreta		X		
Representação de um		X		

segmento de
reta

Identificação
de
coordenadas,
numa grelha

X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Observações gerais: A aluna revela dificuldades em realizar cálculos e interpretar os problemas.

Área curricular: Estudo do Meio

Objetivo: Compreender o meio local que o envolve

	1	2	3	4
Identificação de comércio tradicional			X	
Reconhecimento de grande comércio			X	
Definição de comércio			X	
Identificar o circuito comercial	X			

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Compreender as relações interpessoais

	1	2	3	4
Identificação de graus de parentesco diretos				X
Identificar, numa árvore genealógica as relações de parentesco			X	
Construir uma árvore genealógica			X	

Observações gerais: A aluna compreende facilmente, mas sente dificuldade em compreender conceitos como o de circuito comercial, por ser mais abstrato.

Avaliação global

	1	2	3	4	5	Observações
Trabalha em cooperação com os colegas					X	
É assíduo					X	
É pontual				X		
Respeita as regras de sala de aula					X	
Respeita as regras de convivência no recreio					X	
Integra-se com os restantes colegas					X	
Respeita funcionários e professores					X	

Legenda:

- 1- Não se verifica
- 2-Verifica-se, pontualmente
- 3-Verifica-se
- 4- Verifica-se com muita frequência
- 5- Sempre

Aluno: Maria Melo

Área curricular: Português

Objetivo: Conhecer a propriedade das palavras

	1	2	3	4
Identificação dos determinantes artigos definidos		X		
Identificação dos determinantes artigos indefinidos		X		
Reconhecimento de verbos		X		
Distinção de nomes comuns e coletivos		X		
Identificação de nomes próprios		X		
Distinção de palavra simples e complexa		X		
Identificação do radical da palavra	X			
Criação de palavras a partir do radical		X		
Identificação de determinantes demonstrativos		X		

Identificação de determinantes possessivos X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Compreender as propriedades de uma frase

	1	2	3	4
Redução de frases			X	
Expansão de frases			X	
Identificação de uma frase simples			X	
Identificação de uma frase complexa			X	

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Observações gerais: A aluna faz uma leitura silabada e com um ritmo lento. Realiza textos de escrita incoerentes e com erros ortográficos.

Área curricular: Matemática

Objetivo: Realização de cálculos

	1	2	3	4
Calcular somas, através de algoritmos		X		
Calcular subtrações, através de algoritmos		X		
Calcular somas, através de algoritmos, com transporte		X		
Calcular, subtrações, através de algoritmo, com transporte	X			
Resolver problemas com mais de 2 passos			X	

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Identificar características de objetos e retas, no âmbito da geometria

	1	2	3	4
Identificação de retas paralelas			X	
Identificação de retas perpendiculares		X		
Identificação de retas oblíquas		X		
Identificação de uma reta			X	
Representação de uma semirreta			X	
Representação de um			X	

segmento de
reta

Identificação
de
coordenadas,
numa grelha

X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Observações gerais: A aluna revela dificuldades em realizar cálculos. Tem dificuldade a construir a tabuada e em compreende/la como simplifica;\ao da adi;ao.

Área curricular: Estudo do Meio

Objetivo: Compreender o meio local que o envolve

	1	2	3	4
Identificação de comércio tradicional			X	
Reconhecimento de grande comércio			X	
Definição de comércio		X		
Identificar o circuito comercial	X			

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Compreender as relações interpessoais

	1	2	3	4
Identificação de graus de parentesco diretos			X	
Identificar, numa árvore genealógica as relações de parentesco			X	
Construir uma árvore genealógica			X	

Observações gerais: A aluna tem dificuldades em compreender as tarefas pedidas, pro vezes.

	Avaliação global					Observações
	1	2	3	4	5	
Trabalha em cooperação com os colegas				X		
É assíduo				X		
É pontual				X		
Respeita as regras de sala de aula					X	
Respeita as regras de convivência no recreio				X		
Integra-se com os restantes colegas				X		
Respeita funcionários e professores					X	

Legenda:

- 1- Não se verifica
- 2-Verifica-se, pontualmente
- 3-Verifica-se
- 4- Verifica-se com muita frequência
- 5- Sempre

Aluno: Rodrigo

Área curricular: Português

Objetivo: Conhecer a propriedade das palavras

	1	2	3	4
Identificação dos determinantes artigos definidos				X
Identificação dos determinantes artigos indefinidos				X
Reconhecimento de verbos			X	
Distinção de nomes comuns e coletivos		X		
Identificação de nomes próprios				X
Distinção de palavra simples e complexa			X	
Identificação do radical da palavra		X		
Criação de palavras a partir do radical				X
Identificação de determinantes demonstrativos		X		

Identificação de determinantes possessivos X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Compreender as propriedades de uma frase

	1	2	3	4
Redução de frases				X
Expansão de frases				X
Identificação de uma frase simples				X
Identificação de uma frase complexa				X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Observações gerais: o aluno faz uma boa leitura, controla textos ricos em vocabulário.

Área curricular: Matemática

Objetivo: Realização de cálculos

1 2 3 4

Calcular somas, através de algoritmos		X
Calcular subtrações, através de algoritmos	X	
Calcular somas, através de algoritmos, com transporte	X	
Calcular, subtrações, através de algoritmo, com transporte	X	
Resolver problemas com mais de 2 passos		X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Identificar características de objetos e retas, no âmbito da geometria

	1	2	3	4
Identificação de retas paralelas				X
Identificação de retas perpendiculares				X
Identificação de retas oblíquas			X	
Identificação de uma reta				X
Representação de uma semirreta				X
Representação de um				X

segmento de
reta

Identificação
de
coordenadas,
numa grelha

X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Observações gerais: Sem dificuldades a registar

Área curricular: Estudo do Meio

Objetivo: Compreender o meio local que o envolve

	1	2	3	4
Identificação de comércio tradicional				X
Reconhecimento de grande comércio				X
Definição de comércio		X		
Identificar o circuito comercial		X		

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Compreender as relações interpessoais

	1	2	3	4
Identificação de graus de parentesco diretos				X
Identificar, numa árvore genealógica as relações de parentesco			X	
Construir uma árvore genealógica			X	

Observações gerais: O aluno tem facilidade em criar imagens das situações relatadas.

Avaliação global

	1	2	3	4	5	Observações
Trabalha em cooperação com os colegas				X		
É assíduo					X	
É pontual				X		
Respeita as regras de sala de aula				X		está distraído com os colegas a conversar
Respeita as regras de convivência no recreio				X		
Integra-se com os restantes colegas					X	

Respeita funcionários e
professores

X

Legenda:

1- Não se verifica

2-Verifica-se, pontualmente

3-Verifica-se

4- Verifica-se com muita frequência

5- Sempre

Aluno: Samuel

Área curricular: Português

Objetivo: Conhecer a propriedade das palavras

	1	2	3	4
Identificação dos determinantes artigos definidos				X
Identificação dos determinantes artigos indefinidos				X
Reconhecimento de verbos			X	
Distinção de nomes comuns e coletivos		X		
Identificação de nomes próprios				X
Distinção de palavra simples e complexa				X
Identificação do radical da palavra		X		
Criação de palavras a partir do radical			X	
Identificação de determinantes demonstrativos		X		

Identificação de determinantes possessivos X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Compreender as propriedades de uma frase

	1	2	3	4
Redução de frases				X
Expansão de frases				X
Identificação de uma frase simples				X
Identificação de uma frase complexa				X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Observações gerais: O aluno faz uma leitura correta. Tem dificuldades em escrever um texto coeso e sem erros de ortografia.

Área curricular: Matemática

Objetivo: Realização de cálculos

	1	2	3	4
Calcular somas, através de algoritmos				X
Calcular subtrações, através de algoritmos				X
Calcular somas, através de algoritmos, com transporte			X	
Calcular, subtrações, através de algoritmo, com transporte			X	
Resolver problemas com mais de 2 passos				X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Identificar características de objetos e retas, no âmbito da geometria

	1	2	3	4
Identificação de retas paralelas				X
Identificação de retas perpendiculares				X
Identificação de retas oblíquas			X	
Identificação de uma reta				X
Representação de uma semirreta				X
Representação de um				X

segmento de
reta

Identificação
de
coordenadas,
numa grelha

X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Observações gerais: O aluno engana/se por distra;ao.

Área curricular: Estudo do Meio

Objetivo: Compreender o meio local que o envolve

	1	2	3	4
Identificação de comércio tradicional			X	
Reconhecimento de grande comércio			X	
Definição de comércio		X		
Identificar o circuito comercial		X		

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Compreender as relações interpessoais

	1	2	3	4
Identificação de graus de parentesco diretos			X	
Identificar, numa árvore genealógica as relações de parentesco			X	
Construir uma árvore genealógica			X	

Observações gerais: O aluno cria imagens das situações tratadas e apresenta exemplos. Participa muito nas aulas.

Avaliação global

	1	2	3	4	5	Observações
Trabalha em cooperação com os colegas				X		
É assíduo				X		
É pontual				X		
Respeita as regras de sala de aula				X		Senta/se incorretamente
Respeita as regras de convivência no recreio				X		
Integra-se com os restantes colegas				X		
Respeita funcionários e professores					X	

Legenda:

- 1- Não se verifica
- 2-Verifica-se, pontualmente
- 3-Verifica-se
- 4- Verifica-se com muita frequência
- 5- Sempre

Aluno: Santiago

Área curricular: Português

Objetivo: Conhecer a propriedade das palavras

	1	2	3	4
Identificação dos determinantes artigos definidos			X	
Identificação dos determinantes artigos indefinidos			X	
Reconhecimento de verbos		X		
Distinção de nomes comuns e coletivos		X		
Identificação de nomes próprios				X
Distinção de palavra simples e complexa			X	
Identificação do radical da palavra		X		
Criação de palavras a partir do radical			X	
Identificação de determinantes demonstrativos		X		

Identificação de determinantes possessivos X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Compreender as propriedades de uma frase

	1	2	3	4
Redução de frases		X		
Expansão de frases		X		
Identificação de uma frase simples		X		
Identificação de uma frase complexa		X		

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Observações gerais: O aluno faz uma leitura correta. Escreve autonomamente um texto e faz um reconto.

Área curricular: Matemática

Objetivo: Realização de cálculos

	1	2	3	4
Calcular somas, através de algoritmos		X		
Calcular subtrações, através de algoritmos		X		
Calcular somas, através de algoritmos, com transporte		X		
Calcular, subtrações, através de algoritmo, com transporte	X			
Resolver problemas com mais de 2 passos				X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge $\frac{1}{2}$ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Identificar características de objetos e retas, no âmbito da geometria

	1	2	3	4
Identificação de retas paralelas			X	
Identificação de retas perpendiculares		X		
Identificação de retas oblíquas		X		
Identificação de uma reta		X		
Representação de uma semirreta		X		
Representação de um		X		

segmento de
reta

Identificação
de
coordenadas,
numa grelha

X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Observações gerais: Apresentou dificuldades na geometria

Área curricular: Estudo do Meio

Objetivo: Compreender o meio local que o envolve

	1	2	3	4
Identificação de comércio tradicional			X	
Reconhecimento de grande comércio			X	
Definição de comércio		X		
Identificar o circuito comercial		X		

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Compreender as relações interpessoais

	1	2	3	4
Identificação de graus de parentesco diretos				X
Identificar, numa árvore genealógica as relações de parentesco				X
Construir uma árvore genealógica			X	

Observações gerais: A aluna tem dificuldades em criar imagens das situações relatadas. Devido à distração, muitas vezes realiza os exercícios incorretamente.

Avaliação global

	1	2	3	4	5	Observações
Trabalha em cooperação com os colegas				X		
É assíduo					X	
É pontual					X	
Respeita as regras de sala de aula				X		Conversa demasiado
Respeita as regras de convivência no recreio				X		
Integra-se com os restantes colegas					X	
Respeita funcionários e professores					X	

Legenda:

- 1- Não se verifica
- 2-Verifica-se, pontualmente
- 3-Verifica-se
- 4- Verifica-se com muita frequência
- 5- Sempre

Aluno: Sofia

Área curricular: Português

Objetivo: Conhecer a propriedade das palavras

	1	2	3	4
Identificação dos determinantes artigos definidos			X	
Identificação dos determinantes artigos indefinidos			X	
Reconhecimento de verbos		X		
Distinção de nomes comuns e coletivos		X		
Identificação de nomes próprios				X
Distinção de palavra simples e complexa			X	
Identificação do radical da palavra		X		
Criação de palavras a partir do radical			X	
Identificação de determinantes demonstrativos		X		

Identificação de determinantes possessivos X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Compreender as propriedades de uma frase

	1	2	3	4
Redução de frases			X	
Expansão de frases			X	
Identificação de uma frase simples			X	
Identificação de uma frase complexa			X	

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Observações gerais: Faz uma boa leitura. Tem pequenas falhas de ortografia. Tem falta de seguran;a.

Área curricular: Matemática

Objetivo: Realização de cálculos

	1	2	3	4
Calcular somas, através de algoritmos		X		
Calcular subtrações, através de algoritmos		X		
Calcular somas, através de algoritmos, com transporte		X		
Calcular, subtrações, através de algoritmo, com transporte	X			
Resolver problemas com mais de 2 passos				X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge $\frac{1}{2}$ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Identificar características de objetos e retas, no âmbito da geometria

	1	2	3	4
Identificação de retas paralelas			X	
Identificação de retas perpendiculares		X		
Identificação de retas oblíquas		X		
Identificação de uma reta		X		
Representação de uma semirreta		X		
Representação de um		X		

segmento de
reta

Identificação
de
coordenadas,
numa grelha

X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Observações gerais: As somas com transporte representam alguma dificuldade

Área curricular: Estudo do Meio

Objetivo: Compreender o meio local que o envolve

	1	2	3	4
Identificação de comércio tradicional			X	
Reconhecimento de grande comércio			X	
Definição de comércio		X		
Identificar o circuito comercial		X		

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Compreender as relações interpessoais

	1	2	3	4
Identificação de graus de parentesco diretos				X
Identificar, numa árvore genealógica as relações de parentesco			X	
Construir uma árvore genealógica			X	

Observações gerais: A aluna tem dificuldades em criar imagens das situações relatadas. Devido à distração, muitas vezes realiza os exercícios incorretamente.

Avaliação global

	1	2	3	4	5	Observações
Trabalha em cooperação com os colegas				X		
É assíduo				X		
É pontual					X	
Respeita as regras de sala de aula					X	
Respeita as regras de convivência no recreio					X	
Integra-se com os restantes colegas					X	
Respeita funcionários e professores					X	

Legenda:

- 1- Não se verifica
- 2-Verifica-se, pontualmente
- 3-Verifica-se
- 4- Verifica-se com muita frequência
- 5- Sempre

Aluno: Tiago

Área curricular: Português

Objetivo: Conhecer a propriedade das palavras

	1	2	3	4
Identificação dos determinantes artigos definidos				X
Identificação dos determinantes artigos indefinidos				X
Reconhecimento de verbos			X	
Distinção de nomes comuns e coletivos			X	
Identificação de nomes próprios				X
Distinção de palavra simples e complexa			X	
Identificação do radical da palavra			X	
Criação de palavras a partir do radical			X	
Identificação de determinantes demonstrativos		X		

Identificação de determinantes possessivos X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Compreender as propriedades de uma frase

	1	2	3	4
Redução de frases				X
Expansão de frases				X
Identificação de uma frase simples				X
Identificação de uma frase complexa				X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Observações gerais: O aluno faz uma leitura correta. Compreende as tarefas sem problemas e comporta/se adequadamente.

Área curricular: Matemática

Objetivo: Realização de cálculos

	1	2	3	4
Calcular somas, através de algoritmos				X
Calcular subtrações, através de algoritmos				X
Calcular somas, através de algoritmos, com transporte			X	
Calcular, subtrações, através de algoritmo, com transporte			X	
Resolver problemas com mais de 2 passos				X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Identificar características de objetos e retas, no âmbito da geometria

	1	2	3	4
Identificação de retas paralelas			X	
Identificação de retas perpendiculares		X		
Identificação de retas oblíquas	X			
Identificação de uma reta		X		
Representação de uma semirreta		X		
Representação de um		X		

segmento de
reta

Identificação
de
coordenadas,
numa grelha

X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Observações gerais: O aluno apresenta cálculos bem efetuados e tabuadas bem construídas

Área curricular: Estudo do Meio

Objetivo: Compreender o meio local que o envolve

	1	2	3	4
Identificação de comércio tradicional			X	
Reconhecimento de grande comércio			X	
Definição de comércio		X		
Identificar o circuito comercial		X		

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Compreender as relações interpessoais

	1	2	3	4
Identificação de graus de parentesco diretos				X
Identificar, numa árvore genealógica as relações de parentesco				X
Construir uma árvore genealógica			X	

Observações gerais: O aluno não participa muito, mas compreende-se

	Avaliação global					Observações
	1	2	3	4	5	
Trabalha em cooperação com os colegas				X		
É assíduo				X		
É pontual					X	
Respeita as regras de sala de aula					X	
Respeita as regras de convivência no recreio				X		
Integra-se com os restantes colegas				X		
Respeita funcionários e professores					X	

Legenda:

- 1- Não se verifica
- 2-Verifica-se, pontualmente
- 3-Verifica-se
- 4- Verifica-se com muita frequência
- 5- Sempre

Aluno: Vasco

Área curricular: Português

Objetivo: Conhecer a propriedade das palavras

	1	2	3	4
Identificação dos determinantes artigos definidos			X	
Identificação dos determinantes artigos indefinidos			X	
Reconhecimento de verbos		X		
Distinção de nomes comuns e coletivos			X	
Identificação de nomes próprios				X
Distinção de palavra simples e complexa			X	
Identificação do radical da palavra		X		
Criação de palavras a partir do radical			X	
Identificação de determinantes demonstrativos		X		

Identificação de determinantes possessivos X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Compreender as propriedades de uma frase

	1	2	3	4
Redução de frases				X
Expansão de frases				X
Identificação de uma frase simples				X
Identificação de uma frase complexa				X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Observações gerais: O aluno distrai/se durante as aulas, mas tem um bom rendimento.

Área curricular: Matemática

Objetivo: Realização de cálculos

1 2 3 4

Calcular somas, através de algoritmos		X	
Calcular subtrações, através de algoritmos		X	
Calcular somas, através de algoritmos, com transporte	X		
Calcular, subtrações, através de algoritmo, com transporte	X		
Resolver problemas com mais de 2 passos			X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Identificar características de objetos e retas, no âmbito da geometria

	1	2	3	4
Identificação de retas paralelas				X
Identificação de retas perpendiculares				X
Identificação de retas oblíquas			X	
Identificação de uma reta				X
Representação de uma semirreta				X
Representação de um				X

segmento de
reta

Identificação
de
coordenadas,
numa grelha

X

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Observações gerais: O aluno não revela dificuldades. Revela apenas dificuldades em expressões plásticas.

Área curricular: Estudo do Meio

Objetivo: Compreender o meio local que o envolve

	1	2	3	4
Identificação de comércio tradicional				X
Reconhecimento de grande comércio				X
Definição de comércio		X		
Identificar o circuito comercial		X		

Legenda:

1- Não atinge

2- Atinge com auxílio

3- Atinge ½ do objetivo

4- Atinge com total correção

Objetivo: Compreender as relações interpessoais

	1	2	3	4
Identificação de graus de parentesco diretos				X
Identificar, numa árvore genealógica as relações de parentesco			X	
Construir uma árvore genealógica			X	

Observações gerais: O aluno tem uma vasta experiência relacionada com o comércio, o que o ajuda a compreender os conceitos associados a essa aula.

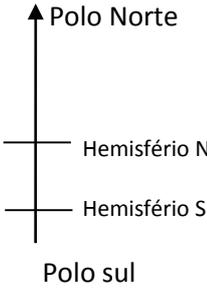
Avaliação global

	1	2	3	4	5	Observações
Trabalha em cooperação com os colegas					X	
É assíduo					X	
É pontual				X		
Respeita as regras de sala de aula				X		Anda muito em pé
Respeita as regras de convivência no recreio				X		
Integra-se com os restantes colegas				X		
Respeita funcionários e professores					X	

Legenda:

- 1- Não se verifica
- 2-Verifica-se, pontualmente
- 3-Verifica-se
- 4- Verifica-se com muita frequência
- 5- Sempre

Anexo 32 – Mnemónica utilizada em Português, pela professora estagiária, para recordar o esquema rimático

Esquema rimático	Esquema	Observações
Rima cruzada		Quando elaboramos o esquema rimático, aparece o efeito de cruz
Rima interpolada		Interpolada sugere entre os polos e entre os polos temos, no mínimo 2 elementos – o polo norte e o polo sul, tal como a interpolada que tem, no mínimo 2 outras rimas a separá-las
Rima emparelhada		Tal como as parselhas de bois, as rimas emparelhadas andam sempre juntas, duas a duas.

Comentário: Esta é uma mnemónica de elaboração, realizada através de um esquema visual e, simultaneamente, através da associação a conceitos já apreendidos pelos alunos.

Anexo 33- Reflexão sobre a influência dos afetos na minha prática pedagógica

“A área da educação sofre, ou beneficia, de um processo de alteração paralelo em que os aspectos cognitivos dos processos de aprendizagem são tratados de uma forma conjunta com os aspectos de ordem emocional e emotiva.” (Bárrios&Ribeiro, 2003:134)

Tendo em conta a afirmação anterior, que nos prova a importância crescente das emoções na aprendizagem, e as vivências ao longo da minha prática pedagógica foi importante para mim refletir acerca da influência dos afetos na sala de aula. Uma vez

que ,uma das minhas maiores dificuldades, no estágio, foi o relacionamento com os alunos.

Ao longo deste estágio, tenho vindo a confrontar-me com situações em que os afetos têm uma enorme influência na minha aula. No início de outubro, por exemplo, um dos alunos da sala perdeu o avô, com quem tinha uma ligação muito forte. A professora cooperante pediu-me que tivesse uma atenção especial com o aluno e assim o fiz. Dar atenção, por vezes, consistia em deixá-lo estar parado e sozinho, sem trabalhar; uma vez que o aluno parava o trabalho dele e começa a chorar. Durante esta semana, o aluno teve um baixo aproveitamento e não acompanhou os conteúdos que eram lecionados. Para colmatar este problema, ajudei o aluno, na semana seguinte, com as fichas de trabalho para que ele recuperasse a motivação e os conteúdos perdidos, lentamente.

“Alguns professores, a que podemos chamar peritos ou experts, são extremamente aptos em reconhecer o estado emocional dos seus alunos e, baseados na sua observação, agir de forma a influenciar positivamente o seu processo de aprendizagem.” (Idem: 136)

A afirmação anterior refere-se à capacidade que os professores devem ter para compreenderem o estado emocional dos alunos, de modo a evitar que os sentimentos negativos influenciem a aprendizagem. Nas minhas aulas, não consegui evitar que o aluno, após a perda do avô, se sentisse triste e perdesse os conteúdos lecionados. A solução que encontrei foi deixar que o aluno recuperasse da perda para rever os conteúdos que este tinha perdido.

Anexo 34 – Atividade do Dia Mundial da Criança (2ºCEB)



Anexo 35- Atividade: Construção de um modelo de cubo

Exercício

Constrói um modelo de cubo, usando palhinhas e bolas de plasticina.

Não te esqueças...

Todas as palhinhas têm que ter o mesmo comprimento

Fases do exercício: Para a realização deste exercício eram dadas aos alunos 4 palhinhas. Numa 1ª fase, os alunos iriam juntar as 4 palhinhas e formar um quadrado. Numa 2ª fase, aperceber-se-iam de que o quadrado tinha que ganhar volume para se transformar num cubo e começavam a recortar as palhinhas. No momento de recortar as palhinhas, os alunos teriam que ter em atenção que todos os pedaços das palhinhas (arestas) tinham que ter o mesmo comprimento, visto que estamos a construir um cubo.

Observação: A planificação completa desta aula está presente no anexo 29 B.

Comentário: Esta atividade prática comprova-nos que a geometria “É uma área rica em aplicações práticas(...)” (Crescenti,2005:28)²

Por isso, nas aulas de geometria realizámos diversas atividades práticas, que passaram pela simples observação das formas geométricas que nos rodeiam. A geometria é complexa por envolver diversos conceitos abstratos, mas está também repleta de exemplos concretos. Como referiu Crescenti, “A Geometria é uma área da Matemática que está muito presente na vida quotidiana. Basta olharmos ao nosso redor e percebermos que estamos cercados de objetos que guardam relação com formas geométricas, objetos feitos com retas, curvas ou pela composição de ambas.” (Idem)

Anexo 36- Experiência com leveduras

Material:

Água

Leveduras (fermento)

Farinha

Copo

Procedimento: Juntar, num copo (A), todos os materiais acima mencionados e deixá-los, durante 1 hora, à temperatura ambiente (27°C).

Juntar, noutro copo (B), água e farinha e submeter a solução à mesma temperatura.

² Crescenti, Eliane (2005). *Os professores de Matemática e o ensino da Geometria*. São Paulo: Universidade Federal de São Carlos.

Resultado: No copo A, a solução vai triplicar o seu tamanho e vai ficar com um aspeto esponjoso. Enquanto que, a solução do copo B manter-se-á inalterada.

Conclusão: As leveduras provocam um aumento do volume da massa, por isso são utilizadas para o fabrico de pão e bolos

Comentário: Com esta experiência, os alunos assistiram ao processo químico que permite a confeção do pão (produto do quotidiano). Esta foi uma aula que promoveu a construção de conhecimentos através da prática e sabemos que “As actividades práticas são extremamente valiosas, desde que também sejam “compreendidas””. (Wolfe, 2004:177)³.

Anexo 37 – Definição de Perturbações de Hiperatividade / Défice de Atenção

As perturbações de Hiperatividade/Défice de atenção (PHDA) estão inseridas no grande grupo das Perturbações do Neurodesenvolvimento e “(...) é um padrão persistente de desatenção e / ou hiperatividade-impulsividade que interfere com o funcionamento ou desenvolvimento.” (DSM-5, 2014:71). Assim, a desatenção, a hiperatividade e a impulsividade têm características específicas, apesar de pertencerem à mesma perturbação.

A desatenção “(...) manifesta-se comportamentalmente na PHDA pela divagação nas tarefas, falta de persistência, havendo dificuldade em manter a concentração e sendo desorganizado, sem que isso se deva a comportamento desafiante ou falta de compreensão.” (DSM-5, 2014:71). Por sua vez, a hiperatividade “(...) refere-se à atividade motora excessiva (tal como uma criança correr às voltas), quando não é apropriado, ou inquietação, agitação ou loquacidade excessivos.” (DSM-5, 2014:71). Por fim, a impulsividade “(...) refere-se a ações precipitadas que ocorrem no momento sem premeditação e que têm um elevado potencial de prejudicar o indivíduo (por exemplo, precipitar-se para a rua sem olhar).” (DSM-5, 2014:71).

No que diz respeito ao ensino, sabe-se que esta perturbação está “(...) associada a um desempenho escolar e realização académica reduzidos (...)” (DSM-5, 2014:74), fazendo com que a compreensão dos conceitos seja dificultada.

Um bom professor é aquele que retira dos seus alunos tudo o que de melhor têm. Ozmon e Craver (2004) afirmam que o professor deve encorajar os seus alunos a intervir na sala de aula e deve também proporcionar um ambiente apropriado para as aprendizagens. O discente com PHDA poderá adquirir conhecimentos com mais facilidade se o docente estiver disposto a agir e a traçar um plano de intervenção individualizado.

Um aluno com esta perturbação não consegue estar muito tempo na mesma posição, tem um tempo de atenção reduzido e tende a distrair os outros colegas. Assim, o professor deve dar ao aluno tarefas diversificadas que o motivem e que o ajudem a melhorar a sua postura em sala de aula. Assim, o aluno não perturbará a aprendizagem dos colegas e, acima de tudo, poderá fazer a sua própria aprendizagem.

³ Wolfe, Patrícia (2004). *Compreender o funcionamento do cérebro e a sua importância no processo de aprendizagem*. Porto: Porto Editora

Se os alunos com esta NEE têm dificuldades em manterem-se no mesmo local, com a mesma postura, durante algum tempo, mais difícil se torna se as atividades a que este está sujeito não suscitarem qualquer interesse no mesmo. Sabemos que a motivação intrínseca, em idades tão tenras, nem sempre é possível de se desenvolver. Por este motivo, "(...) o papel do professor é o de utilizar uma variedade de motivadores extrínsecos juntamente com a procura do material que é intrinsecamente motivante." (SPRINTHALL & SPRINTHALL, 1993:520).

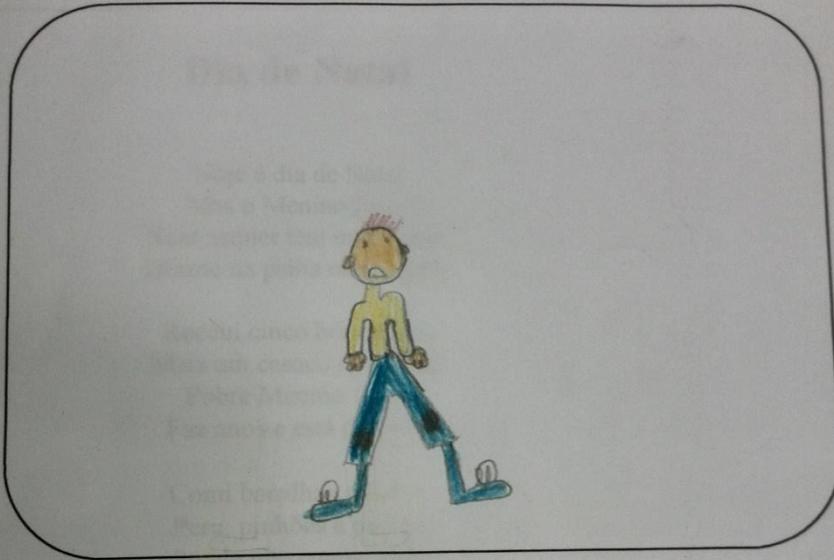
Anexo 38 – Pequena investigação na área de Português (caracterização de personagens)



Caracterização física e psicológica do colega (1ºCEB)

Caracterização física e

O meu amigo Samuel



Caracterização física	Caracterização psicológica
Caraco Calças de ganga Buro cabelo Altura Média	Bruto Presunção Antipático Triste

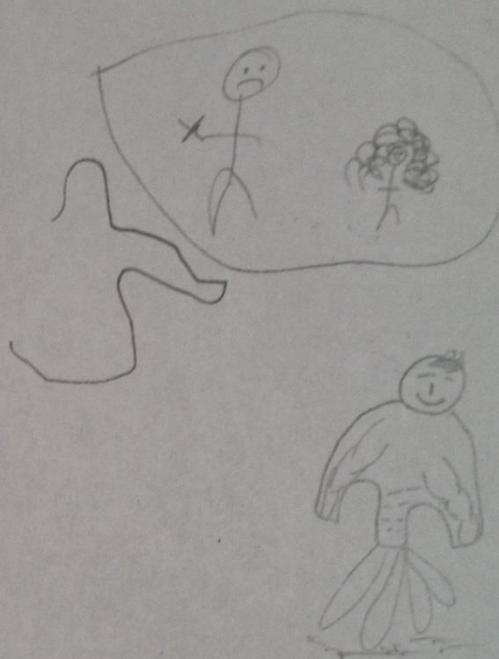
personagens do livro "A Noite de Natal".

	Joana	Manuel
Caracterização física	<u>riça</u> <u>bonita</u> <u>quarta avó</u>	<u>loira</u> <u>quarta avó</u> <u>riça avó</u> <u>risível maior</u> <u>verdade</u>
Caracterização psicológica	<u>amiga</u> <u>verdade</u> <u>sa</u> <u>imaginativa</u> <u>imaginativa</u> <u>criativa</u>	<u>amiga</u> <u>imaginativa</u> <u>quarta avó</u> <u>feliz</u> <u>quarta avó</u>

Caracterização física e psicológica de personagens de um livro (1ºCEB)

1- Imagina como será a pessoa que apanhou o ladrão. Faz a sua caracterização física.

Fisicamente, essa
pessoa devia ser
alta, musculada, gí-
fido e com habilidades
ímpulgaras.

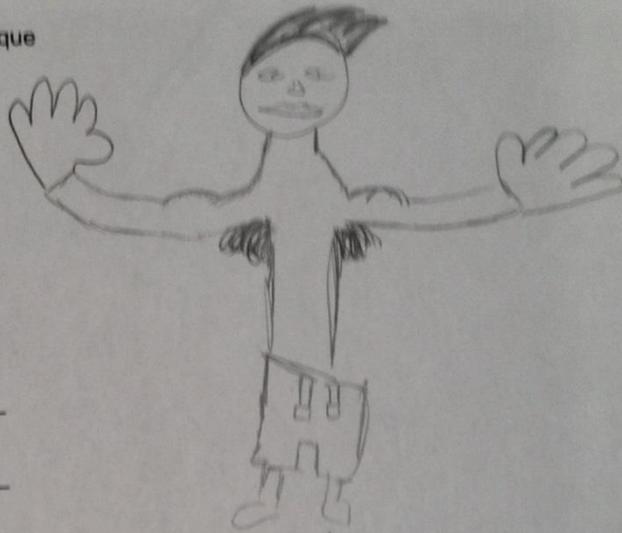


Caracterização física a partir do conto policial (2ºCEB)

Caracterização física a partir do conto policial (2ºCEB)

1- Imagina como será a pessoa que apanhou o ladrão. Faz a sua caracterização física.

Era forte, alto,
esportivo, e
muito grande e
rápido



Na minha opinião era um polícia à paisana, disfarçado de uma pessoa muito estafada.



Anexo 39 – Atividades diferenciadas

A- Ficha suplente para alunos que terminam mais rápido

1. Lê a frase e **rodeia** a resposta correta.

“ Que hei de eu fazer?”

Nesta frase, o sinal de pontuação destacado sugere

uma dúvida.

uma pergunta.

uma exclamação.

2. Forma novas palavras, utilizando os sufixos apresentados.

-ote

-inho

-mente

-eira

-ita

Senhora – _____

Calma- _____

Pequeno – _____

Pera - _____

3. Nas seguintes frases, rodeia os verbos e sublinha os adjetivos.

a) A Susana é linda.

b) A Catarina está cansada.

c) O Rui foi o primeiro a chegar a casa.

4. Faz a expansão das seguintes frases.

A Maria casou.

A Patrícia teve um cão.

5. Sublinha os determinantes artigos definidos e rodeia os determinantes artigos indefinidos nas seguintes frases.

5.1. A Catarina comprou um cão para a Patrícia.

5.2. O Manuel adora a praia.

5.3. O Rui deixou os sapatos em casa.

B- Exemplo de ficha padrão

1. Selecciona a alínea que só contém palavras compostas.

- a) supersticiosa; desatarraxou; parassíntese
- b) encruzilhada; estremeceu; antebraço
- c) guarda-chuva; arco-íris, pé-de-cabra
- d) desagradável; complemento; entrega

Resposta: c)

Taxionomia de Bloom: Conhecimento (recordar conceito, seleccionar)

Metas: distinguir derivação de composição

2. Selecciona a opção correta.

O Francisco disse para o visitarmos quando quiséssemos.

A forma verbal sublinhada está no ...

- a) presente do conjuntivo
- b) pretérito imperfeito do conjuntivo
- c) pretérito mais-que-perfeito do indicativo
- d) futuro do conjuntivo
- e) pretérito perfeito do indicativo

Resposta: b)

Taxionomia de Bloom: Conhecimento (recordar conceito, seleccionar)

Metas: Identificar os seguintes modos verbais: condicional, conjuntivo (presente, pretérito imperfeito e futuro)

3. Completa a frase seguinte com o verbo chegar no pretérito perfeito composto do conjuntivo.

Eles não estão aqui! Talvez ainda não _____.

Resposta: tenham chegado

Taxionomia de Bloom: Conhecimento (recordar o conceito), compreensão (aplicar o conceito)

Metas: Identificar os seguintes modos verbais: condicional, conjuntivo (presente, pretérito imperfeito e futuro); gerúndio

4. Selecciona a opção que tem apenas quantificadores.

a) vosso; todo; nenhum; outro.

b) ambos; dois; certo; todos.

c) algum; um; nenhum; quais.

d) todos; ambos; muita; alguns.

Resposta: d)

Taxionomia de Bloom: Conhecimento (recordar e seleccionar o conceito)

Metas: Conhecer as classes das palavras (quantificador numeral)

5. Faz a análise sintática das seguintes frases.

a) Daniel, vives cá?

b) Os oceanos são explorados pelos mergulhadores.

Resposta:

a) Daniel – Vocativo cá- Complemento oblíquo vives cá – predicado

b) Os oceanos – Sujeito simples pelos mergulhadores- complemento agente da passiva
são explorados pelos mergulhadores – predicado

Taxionomia de Bloom: Conhecimento (seleção do conceito), compreensão (aplicação do conceito)

Metas: Analisar e estruturar unidades sintáticas (identificar funções sintáticas)

6. Selecciona a opção correta, que indica a função sintática da expressão sublinhada.

Se não chover, vou à praia.

a) Complemento oblíquo

b) Sujeito

c) Complemento direto

d) Complemento indireto

Resposta: a)

Taxionomia de Bloom: Conhecimento (seleção, recordar conceito), compreensão (aplicação do conteúdo)

Metas: **Identificar as seguintes funções sintáticas: predicativo de sujeito, complemento oblíquo, modificador.**

7. Quando chovia, a avó pedia à Altina que fosse buscar bacias para a água.

Escreve, passando para discurso direto, a frase anterior.

Quando chovia, a avó pedia:

Resposta:

- Ó Altina, vai buscar bacias para a água.

Taxionomia de Bloom: Conhecimento (recordar as regras), compreensão (utilizar o conteúdo), aplicação (aplicar conhecimento na escrita do exercício)

Metas: Transformar discurso indireto em discurso direto, no modo escrito.

8. Passa a seguinte frase para o discurso indireto.

O rapaz disse:

- O meu pai é meu amigo.

Discurso indireto:

Resposta: O rapaz disse que o seu pai era seu amigo.

Taxionomia de Bloom: Conhecimento (recordar as regras), compreensão (utilizar o conteúdo), aplicação (aplicar conhecimento na escrita do exercício)

Metas: Transformar discurso direto em discurso indireto, no modo escrito.

9. Escreve as seguintes frases na voz ativa ou na voz passiva, conforme o caso.

A jornalista entrevistará o vencedor da prova.

Resposta: O vencedor da prova será entrevistado pela jornalista.

Os membros deste grupo foram escolhidos por ti.

Resposta: Tu escolheste os membros deste grupo.

Taxionomia de Bloom: Conhecimento (recordar as regras), compreensão (utilizar o conteúdo)

Metas: Transformar voz ativa em voz passiva e vice-versa. (5º ano)

10. Selecciona a única opção que apresenta as seguintes palavras por ordem decrescente quanto ao número de sílabas.

- a) Pensamento; helicóptero, floresta, tio, pão.
- b) Helicóptero, pensamento, floresta, tio, pão.
- c) Pensamento, helicóptero, floresta, pão, tio.
- d) Helicóptero, pensamento, floresta, pão, tio.

Resposta: b)

Taxionomia de Bloom: Conhecimento (recordar conceito, seleccionar)

11. Substitui as palavras sublinhadas pelos respetivos pronomes.

a) Não dei o CD ao Carlos.

Resposta: Não o dei ao Carlos.

b) Doe a roupa a uma instituição.

Resposta: Doei-lha

c) Se o João não tivesse que ir à escola, iria passear o cão.

Resposta: Se o João não tivesse que ir à escola, passeá-lo-ia.

d) Os pescadores não puxaram para bordo o cardume de cavalas.

Resposta: Os pescadores não o puxaram para bordo.

Taxionomia de Bloom: Conhecimento (recordar o conceito, seleccionar o pronome), compreensão (utilizar os conhecimentos no exercício), aplicação (aplicar corretamente o pronome)

Metas: Colocar corretamente os pronomes átonos em posição enclítica e proclítica (em frases **declarativas** e interrogativas, **afirmativas e negativas**).

Substituir o complemento direto e indireto pelo pronome correspondente.

12. Classifica as seguintes orações.

a) Esforçamo-nos para que consigas ultrapassar as tuas dificuldades.

Resposta:

Oração subordinante - Esforçamo-nos

Oração subordinada adverbial final – para que consigas ultrapassar as tuas dificuldades

b) Lá fora havia gelo, mas em casa do cavaleiro havia calor.

Resposta:

Oração coordenada – Lá fora havia gelo

Oração coordenada adversativa – mas em casa do cavaleiro havia calor

Taxionomia de Bloom: Conhecimento (recordar o conceito, selecionar), compreensão (utilizar o conhecimento)

Metas: Distinguir frase simples de complexa (processos de formação de frases complexas).

13. Completa o quadro, identificando o tempo, o modo, a pessoa e o número em que as formas verbais destacadas estão conjugadas.

	Tempo	Modo	Pessoa	Número
Ele estudará todo o dia.	Futuro	Indicativo	3ª pessoa	Singular
Se fosse possível, a mãe estaria em casa.	_____	Condicional	3ª pessoa	Singular
A Maria recordava a grande quantidade de pássaros que havia visto .	Pretérito mais-que-perfeito composto	Indicativo	3ª pessoa	Singular

Taxionomia de Bloom: Conhecimento (recordar o conteúdo e selecioná-lo), compreensão (utilização do conhecimento para realizar o exercício), aplicação (aplicar o conhecimento, em contexto oral e escrito)

Metas: Identificar os diferentes modos e tempos verbais (Flexão verbal)

14. Classifica os verbos que se seguem, de acordo com a frase em que ocorrem.

Segue o exemplo.

a) O dono **deu** comida ao cão. Verbo principal transitivo direto e indireto

b) O António **saiu** de casa. Verbo principal transitivo indireto

c) O José **revelou-se** um bom estudante. Verbo copulativo

Taxionomia de Bloom: Conhecimento (recordar e selecionar o conteúdo correto)

Metas: Conhecer as classes das palavras (verbo: principal, auxiliar e copulativo)

15. Associa a palavra sublinhada em cada uma das frases da coluna A à classe a que pertence, indicada na coluna B.

Coluna A	
<u>Antigamente</u> , eu ia a festas.	b)
<u>Oxalá!</u>	a)
<u>Que</u> Lápis?	d)
São <u>nove</u> alunos.	c)
<u>Onde</u> vais?	b)

Coluna B
a) Interjeição
b) Advérbio
c) Quantificador
d) Determinante

Taxionomia de Bloom: Conhecimento (recordar o conceito e selecionar a resposta correta)

Metas: Conhecer as classes das palavras (interjeição, advérbio, quantificador, determinante)

16. Identifica os recursos estilísticos presentes em cada frase.

a) Há mar e mar, há ir e voltar. Anáfora

b) Os seus braços eram iguais ao correr dos rios. Comparação

c) Os livros são árvores. Metáfora

d) Adorava visitar a cidade que nunca dorme. Perífrase

Taxionomia de Bloom: Conhecimento (recordar e selecionar o conhecimento prévio)

Metas: Aperceber-se de recursos mais complexos (anáfora, perífrase, metáfora) e justificar a sua utilização.

17. Coloca os itens nos locais corretos, tendo em conta a estrutura da carta.

The diagram shows a sample letter on a yellow background with several empty boxes for labeling. On the left, there is a vertical stack of five blue boxes with white text: 'Assinatura', 'Lugar e data', 'Despedida', 'Corpo da carta', and 'Saudação e nome do destinatário'. Lines connect these boxes to the corresponding parts of the letter. The letter itself is as follows:

Coimbra, 5 de dezembro de 2011

Querida Filipa,

Como tens passado? Espero que, quando receberes esta carta, te encontres bem. Tenho muitas saudades tuas e esta coisa de estarmos em países diferentes não é nada fácil de gerir. Quando vens a Portugal? Sinto falta dos bons momentos que passamos juntas. Lembras-te do piquenique que fizemos o ano passado com todos os nossos amigos? Foi espetacular!

A minha nova escola é muito grande e já fiz alguns amigos. Até conheci um rapaz muito giro, que se chama João. Sinto que nos damos muito bem, mas ainda não sei se tenho coragem de lhe dizer que gosto dele. Ainda por cima, estou sem Internet e não consigo falar com ele no chat. O que é que achas que devo fazer?

Diz-me quando planeias vir, para ter tempo de preparar tudo.

Beijinhos da tua melhor amiga,

Constança

17.1. Esta é uma carta formal ou informal? Justifica.

Resposta: Esta é uma carta informal, na medida em que é utilizado um vocabulário simples e formas de tratamento informais, como podemos conferir na saudação inicial e na fórmula de despedida.

Taxionomia de Bloom: Conhecimento (conhecer o conceito e selecioná-lo)
compreensão (compreender o conceito, de modo a utilizá-lo no exercício)

Metas: Identificar a estrutura de uma carta informal/formal

18. Observa o convite e preenche-o, com as seguintes opções, tendo em conta a estrutura do convite.

Evento	Data e hora	Local	Corpo do convite	Organizador
--------	-------------	-------	------------------	-------------

C- Ficha para a aluna com dificuldades de compreensão

1. Selecciona a alínea que só contém palavras compostas.

- a) supersticiosa; desatarraxou; parassíntese
- b) encruzilhada; estremeceu; antebraço
- c) guarda-chuva; arco-íris, pé-de-cabra
- d) desagradável; complemento; entrega

O que são palavras compostas?

Resposta: c)

Taxionomia de Bloom: Conhecimento (recordar conceito, seleccionar)

Metas: distinguir derivação de composição

2. Selecciona a opção correta.

O Francisco disse para o visitarmos quando quiséssemos.

A forma verbal sublinhada está no ...

- a) presente do conjuntivo
- b) pretérito imperfeito do conjuntivo
- c) pretérito mais-que-perfeito do indicativo
- d) futuro do conjuntivo
- e) pretérito perfeito do indicativo

Resposta: b)

Taxionomia de Bloom: Conhecimento (recordar conceito, seleccionar)

Metas: Identificar os seguintes modos verbais: condicional, conjuntivo (presente, pretérito imperfeito e futuro)

3. Completa a frase seguinte com o verbo chegar no pretérito perfeito composto do conjuntivo.

Eles não estão aqui! Talvez ainda não _____.

Resposta: tenham chegado

Taxionomia de Bloom: Conhecimento (recordar o conceito), compreensão (aplicar o conceito)

Metas: Identificar os seguintes modos verbais: condicional, conjuntivo (presente, pretérito imperfeito e futuro); gerúndio

4. Selecciona a opção que tem apenas quantificadores.

- a) vosso; todo; nenhum; outro.
- b) ambos; dois; certo; todos.
- c) algum; um; nenhum; quais.
- d) todos; ambos; muita; alguns.

Qual é a função dos quantificadores?

Resposta: d)

Taxionomia de Bloom: Conhecimento (recordar e seleccionar o conceito)

Metas: Conhecer as classes das palavras (quantificador numeral)

5. Faz a análise **sintática** das seguintes frases.

- a) Daniel, vives cá?
- b) Os oceanos são explorados pelos mergulhadores.

Analisa o papel de cada grupo na frase!

Resposta:

- a) Daniel – Vocativo cá- Complemento oblíquo vives cá – predicado
- b) Os oceanos – Sujeito simples pelos mergulhadores- complemento agente da passiva
são explorados pelos mergulhadores – predicado

Taxionomia de Bloom: Conhecimento (seleção do conceito), compreensão (aplicação do conceito)

Metas: Analisar e estruturar unidades sintáticas (identificar funções sintáticas)

6. Selecciona a opção correta, que indica a função sintática da expressão sublinhada.

Se não chover, vou à praia.

- a) Complemento oblíquo
- b) Sujeito
- c) Complemento direto
- d) Complemento indireto

Resposta: a)

Taxionomia de Bloom: Conhecimento (seleção, recordar conceito), compreensão (aplicação do conteúdo)

Metas: **Identificar as seguintes funções sintáticas: predicativo de sujeito, complemento oblíquo, modificador.**

7. Quando chovia, a avó pedia à Altina que fosse buscar bacias para a água.

Escreve, passando para discurso direto, a frase anterior. **Regras do discurso direto!**

Quando chovia, a avó pedia:

Resposta:

- Ó Altina, vai buscar bacias para a água.

Taxionomia de Bloom: Conhecimento (recordar as regras), compreensão (utilizar o conteúdo), aplicação (aplicar conhecimento na escrita do exercício)

Metas: Transformar discurso indireto em discurso direto, no modo escrito.

8. Passa a seguinte frase para o discurso indireto.

O rapaz disse:

- O meu pai é meu amigo.

Discurso indireto:

Resposta: O rapaz disse que o seu pai era seu amigo.

Taxionomia de Bloom: Conhecimento (recordar as regras), compreensão (utilizar o conteúdo), aplicação (aplicar conhecimento na escrita do exercício)

Metas: Transformar discurso direto em discurso indireto, no modo escrito.

9. Escreve as seguintes frases na voz ativa ou na voz passiva, conforme o caso.

A jornalista entrevistará o vencedor da prova.

Resposta: O vencedor da prova será entrevistado pela jornalista.

Os membros deste grupo foram escolhidos por ti.

Resposta: Tu escolheste os membros deste grupo.

Taxionomia de Bloom: Conhecimento (recordar as regras), compreensão (utilizar o conteúdo)

Metas: Transformar voz ativa em voz passiva e vice-versa. (5º ano)

10. Selecciona a única opção que apresenta as seguintes palavras por ordem decrescente quanto ao número de sílabas.

- a) Pensamento; helicóptero, floresta, tio, pão.
- b) Helicóptero, pensamento, floresta, tio, pão.
- c) Pensamento, helicóptero, floresta, pão, tio.
- d) Helicóptero, pensamento, floresta, pão, tio.

Resposta: b)

Taxionomia de Bloom: Conhecimento (recordar conceito, seleccionar)

11. Substitui as palavras sublinhadas pelos respetivos pronomes.

- a) Não dei o CD ao Carlos.

Resposta: Não o dei ao Carlos.

- b) Doei a roupa a uma instituição.

Resposta: Doei-lha

- c) Se o João não tivesse que ir à escola, iria passear o cão.

Resposta: Se o João não tivesse que ir à escola, passeá-lo-ia.

- d) Os pescadores não puxaram para bordo o cardume de cavalas.

Resposta: Os pescadores não o puxaram para bordo.

Taxionomia de Bloom: Conhecimento (recordar o conceito, seleccionar o pronome), compreensão (utilizar os conhecimentos no exercício), aplicação (aplicar corretamente o pronome)

Metas: Colocar corretamente os pronomes átonos em posição enclítica e proclítica (em frases **declarativas** e interrogativas, **afirmativas e negativas**).

Substituir o complemento direto e indireto pelo pronome correspondente.

12. Classifica as seguintes orações.

a) Esforçamo-nos para que consigas ultrapassar as tuas dificuldades.

Resposta:

Oração subordinante - Esforçamo-nos

Oração subordinada adverbial final – para que consigas ultrapassar as tuas dificuldades

b) Lá fora havia gelo, mas em casa do cavaleiro havia calor.

Resposta:

Oração coordenada – Lá fora havia gelo

Oração coordenada adversativa – mas em casa do cavaleiro havia calor

Taxionomia de Bloom: Conhecimento (recordar o conceito, selecionar), compreensão (utilizar o conhecimento)

Metas: Distinguir frase simples de complexa (processos de formação de frases complexas).

13. Completa o quadro, identificando o tempo, o modo, a pessoa e o número em que as formas verbais destacadas estão conjugadas.

	Tempo	Modo	Pessoa	Número
Ele estudará todo o dia.	Futuro	Indicativo	3ª pessoa	Singular
Se fosse possível, a mãe estaria em casa.	_____	Condicional	3ª pessoa	Singular
A Maria recordava a grande quantidade de pássaros que havia visto .	Pretérito mais-que-perfeito composto	Indicativo	3ª pessoa	Singular

Taxionomia de Bloom: Conhecimento (recordar o conteúdo e seleccioná-lo), compreensão (utilização do conhecimento para realizar o exercício), aplicação (aplicar o conhecimento, em contexto oral e escrito)

Metas: Identificar os diferentes modos e tempos verbais (Flexão verbal)

14. Classifica os verbos que se seguem, de acordo com a frase em que ocorrem.

Segue o exemplo.

a) O dono **deu** comida ao cão. Verbo principal transitivo direto e indireto

b) O António **saiu** de casa. Verbo principal transitivo indireto

c) O José **revelou-se** um bom estudante. Verbo copulativo

Taxionomia de Bloom: Conhecimento (recordar e selecionar o conteúdo correto)

Metas: Conhecer as classes das palavras (verbo: principal, auxiliar e copulativo)

15. Associa a palavra sublinhada em cada uma das frases da coluna A à classe a que pertence, indicada na coluna B.

Coluna A	
<u>Antigamente</u> , eu ia a festas.	b)
<u>Oxalá!</u>	a)
<u>Que</u> Lápis?	d)
São <u>nove</u> alunos.	c)
<u>Onde</u> vais?	b)

Coluna B
a) Interjeição
b) Advérbio
c) Quantificador
d) Determinante

Taxionomia de Bloom: Conhecimento (recordar o conceito e selecionar a resposta correta)

Metas: Conhecer as classes das palavras (interjeição, advérbio, quantificador, determinante)

16. Identifica os recursos estilísticos presentes em cada frase.

a) Há mar e mar, há ir e voltar. Anáfora

b) Os seus braços eram iguais ao correr dos rios. Comparação

c) Os livros são árvores. Metáfora

d) Adorava visitar a cidade que nunca dorme. Perífrase

Taxionomia de Bloom: Conhecimento (recordar e selecionar o conhecimento prévio)

Metas: Aperceber-se de recursos mais complexos (anáfora, perífrase, metáfora) e justificar a sua utilização.

17. Coloca os itens nos locais corretos, tendo em conta a estrutura da carta.

The diagram shows a sample letter on a yellow background with several empty boxes for labeling. On the left, there is a vertical stack of five blue boxes with white text: 'Assinatura', 'Lugar e data', 'Despedida', 'Corpo da carta', and 'Saudação e nome do destinatário'. Lines connect these boxes to the corresponding parts of the letter. The letter itself is as follows:

Coimbra, 5 de dezembro de 2011

Querida Filipa,

Como tens passado? Espero que, quando receberes esta carta, te encontres bem. Tenho muitas saudades tuas e esta coisa de estarmos em países diferentes não é nada fácil de gerir. Quando vens a Portugal? Sinto falta dos bons momentos que passamos juntas. Lembras-te do piquenique que fizemos o ano passado com todos os nossos amigos? Foi espetacular!

A minha nova escola é muito grande e já fiz alguns amigos. Até conheci um rapaz muito giro, que se chama João. Sinto que nos damos muito bem, mas ainda não sei se tenho coragem de lhe dizer que gosto dele. Ainda por cima, estou sem Internet e não consigo falar com ele no chat. O que é que achas que devo fazer?

Diz-me quando planeias vir, para ter tempo de preparar tudo.

Beijinhos da tua melhor amiga,

Constança

17.1. Esta é uma carta formal ou informal? Justifica.

Resposta: Esta é uma carta informal, na medida em que é utilizado um vocabulário simples e formas de tratamento informais, como podemos conferir na saudação inicial e na fórmula de despedida.

Taxionomia de Bloom: Conhecimento (conhecer o conceito e selecioná-lo)
compreensão (compreender o conceito, de modo a utilizá-lo no exercício)

Metas: Identificar a estrutura de uma carta informal/formal

18. Observa o convite e preenche-o, com as seguintes opções, tendo em conta a estrutura do convite.

Evento	Data e hora	Local	Corpo do convite	Organizador
--------	-------------	-------	------------------	-------------

comportamento disruptivo foi causado por problemas no recreio e manteve-se porque eu permiti que todos os alunos partilhassem informações.

Para que os conteúdos desta aula fossem apreendidos de forma mais lúdica, decidi elaborar um puzzle que representasse o mapa de Portugal e um puzzle que representasse o mapa do concelho do Porto. No entanto, este material não foi utilizado e a aula não decorreu com o sucesso que estava previsto, uma vez que não limitei a participação dos alunos e deixei que estes controlassem a aula.

No decorrer da aula, a história que estava a ser contada foi várias vezes interrompida para os alunos contarem algo que se passou na vida deles. Assim, perdeu-se a fluidez da aula.

Segundo Arends, *os professores também atrasam as aulas fazendo o que Kounin rotulou de flip-flops. Um flip-flop existe quando uma actividade é iniciada e interrompida para recomeçar a tarefa inicial.* (Arends, 1995:193)

A partir desta citação, posso concluir que fui responsável pelo insucesso da minha aula, permitindo que ocorressem constantemente flip flops, durante a aula.

Anexo 43 – Texto *A família do Alfa*

A família do Alfa

Olá! Eu sou o Alfa.

Vocês já me conhecem do livro de Estudo do Meio. O que vocês ainda não conhecem é a minha família. Quando me apresentei esqueci-me de vos falar dela. Nem sei como me esqueci. A minha família está sempre tão próxima de mim, principalmente os meus pais e os meus irmãos.

Querem que vos fale primeiro de quem? Acho que vou começar pelos meus irmãos... que são o Plutão e o Torpedo. Eles são mais velhos do que eu, por isso ajudam-me nos trabalhos de casa.

Os meus pais chamam-se Zico e Mia e toda a gente diz que eu sou igualzinho a eles.

Quer dizer... a minha avó Estrela diz que sou muito parecido com o meu pai, mas isso é normal, porque ela é mãe dele. Ou seja, a avó Estrela é a minha avó paterna e é casada com o avô Cometa. Para além do meu pai, eles têm mais dois filhos: o Zeca e o Zorbas.

O tio Zorbas casou há pouco tempo com a tia Neca e tiveram um filho chamado Pipo, que é o único primo que eu tenho.

Os meus avós maternos, que são pais da minha mãe chamam-se Tita e Júpiter. Eles dizem sempre que eu tenho os olhos iguais aos da minha mãe e a minha antena é igual à da tia Manecas quando nasceu. A tia Manecas é a filha mais velha da avó Tita e foi ela que ajudou a minha avó a escolher o nome da minha mãe.

Fonte: Elaboração Própria (AB)

Anexo 44- Conto policial

O malandro Armando

Vou contar-vos a história de um bandido, de um verdadeiro malandro chamado Armando.

O Armando passava os dias a tentar usurpar os bens alheios. Fossem carros, casas, malas ou malotes nada escapava ao bandido, cujo olhar ameaçava perigo.

Posso contar-vos alguns casos em que o mafioso tentou apoderar-se dos pertences de outros. Por exemplo, o dia em que decidiu entrar em casa de um jovem casal com uma arma de fogo em punho, gritando que os mataria caso não lhe dessem tudo o que tinham. Houve, também, um dia em que decidiu assaltar uma senhora idosa quando esta estava a chegar a casa. Nesse dia, conseguiu levar-lhe todas as joias e dinheiro que a senhora tinha.

Parece-vos ou não um bandido? E esperem até vos contar o que fez a seguir. Numa manhã de outono, decidiu assaltar a casa de um polícia e levou todos os objetos de prata que existiam na casa.

Como devem imaginar... o rufia já era procurado por todas as esquadras do Porto.

Nos quadros de cortiça das esquadras da nossa bela cidade lia-se:

PROCURA-SE

HOMEM MAGRO, CARECA, DE OLHOS GRANDES E PRETOS.

VESTE, NORMALMENTE, ROUPAS DE GANGA RASGADAS E ENCONTRA-SE PRÓXIMO DOS 40 ANOS DE IDADE.

Mas cada vez parecia mais difícil apanhá-lo e os roubos tornavam-se mais violentos e mais profissionais, a cada dia que passava.

Até que, num horrível dia de inverno, perto do Estádio do Dragão, o foragido decidiu assaltar uma pessoa que passava na rua apeada com duas malas de trabalho pousadas em cima dos ombros e um ar cansado.

O bandido dirigiu-se à vítima, apontou-lhe uma faca e arrancou-lhe a mala do ombro, deitando-a ao chão com um forte empurrão. Mas a vítima levantou-se num salto, correu atrás do ladrão e, enquanto gritava por socorro, exigia que lhe fosse devolvida a mala roubada. Depois de muito correr e correr, a vítima apanhou o ladrão, imobilizou-o e chamou a polícia. O bandido, procurado pelos mais experientes polícias, foi finalmente apanhado e preso.

A reação da ofendida terá sido: coragem ou calor do momento? O certo é que ele foi apanhado e foi a julgamento. Ainda hoje vê o sol aos quadradinhos.

Mas quem seria esta vítima que o colocou na cadeia?

Fonte: Elaboração própria (AB)

Caracterização da vítima, esperada pelos alunos:

- Alto
- Homem
- Forte
- Musculado
- Rápido

Caracterização verídica da vítima:

- Baixa
- Frágil
- Mulher

Anexo 45- Plano de turma 6º ano –(adaptado)

Articulação Escola – Família

Datas	Atividades a desenvolver
Ao longo do ano	<p>Pelo Diretor de Turma / Titular de turma:</p> <ul style="list-style-type: none">○ Enviar as informações disponíveis sobre assiduidade, avaliação e comportamento, quando necessário, pela caderneta, por carta ou por email para os respetivos Encarregados de Educação;○ Receber os Encarregados de Educação no respetivo horário de atendimento, ou em momentos a combinar antecipadamente;○ Organizar reuniões entre o Diretor de Turma/ Titular de Turma e os Encarregados de Educação;○ No final de cada período reunir com os Encarregados de Educação para entrega dos “ Registos de Avaliação Trimestral” e proceder à avaliação dos Planos Recuperação/Acompanhamento;○ Recolher pareceres sobre a manutenção de alunos no mesmo ano de escolaridade (Avaliação Extraordinária);○ Reunir com Encarregados de Educação para avaliação dos Planos de Recuperação/ Acompanhamento sempre que se justifique;

	<ul style="list-style-type: none"> ○ Sensibilizar dos Encarregados de Educação quanto à necessidade de acompanhamento dos seus educandos no que toca ao cumprimento dos respetivos deveres escolares. <p>Pelo Conselho de Turma: organização de reuniões para discussão dos problemas da turma.</p>
--	---

CARACTERIZAÇÃO DA TURMA

<p>A <u>Caracterização da Turma</u> é efetuada com base em elementos recolhidos nos Planos de Acompanhamento Pedagógico de Turma, nos Relatórios Finais dos Diretores de Turma (das turmas de origem dos alunos), nos recolhidos nos Processos Individuais do Aluno, nas Fichas Biográficas dos alunos e fichas diagnósticas.</p> <p>A turma é constituída por vinte e cinco alunos, dos quais nove são raparigas e dezasseis são rapazes.</p> <p>Os alunos Bruna Sofia Silva, Filipe Borges e Tiago Nunes beneficiaram de Plano de Acompanhamento Pedagógico.</p>

Anexo 46- Perfil psicopedagógico do aluno com PHDA e sugestão de atividades (adaptado de um estudo de caso realizado em junho 2015)

A metodologia utilizada para a realização deste trabalho foi o estudo de caso. “Um estudo de caso é uma investigação empírica que investiga um fenómeno contemporâneo dentro do seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenómeno e o contexto não estão claramente definidos”. (Pardal&Lopes, 2011:33)

O nosso estudo de caso tem por objetivos: avaliar uma situação prática detetada em contexto de estágio, enquadrar teoricamente esta situação e sugerir um plano de intervenção para o aluno em causa. Assim sendo, este é um estudo prático (tendo em conta os tipos de estudo definidos por Bruyne, em 1991).

Este estudo de caso analisa o caso de uma criança de 12 anos não referenciada, mas que, na nossa opinião e segundo as nossas observações, tem PHDA (perturbação de hiperatividade / défice de atenção). Este aluno é do sexo masculino, frequenta o 6º ano de escolaridade e não usufrui de nenhum acompanhamento individualizado. O encarregado de educação do aluno é a mãe, que vai à escola frequentemente para falar com a diretora de turma. Quanto ao seu enquadramento familiar, este vive com os pais e o irmão, usufruindo de um bom ambiente familiar.

Nas aulas, a sua atenção é dispersa e quando está atento não é por muito tempo. Por estar sempre desconcentrado, o aluno raramente compreende as questões colocadas e, conseqüentemente, nunca sabe responder ao que a professora lhe pergunta. Os únicos

momentos em que conseguimos que o aluno esteja atenta é quando uma das professoras está ao lado dele a insistir para que trabalhe.

Para além disto, observamos que o aluno é desorganizado, uma vez que nunca tem a sua mesa arrumada e mantém todos os manuais e cadernos em cima da mesa, independentemente da aula que está a ser dada.

Observamos, também, que o aluno é impulsivo, dado que se levanta de imediato quando toca, mesmo sabendo que os professores o vão punir, pois nenhum aluno pode levantar-se quando toca sem o professor autorizar.

Os trabalhos de casa raramente são realizados; e os trabalhos que são solicitados nas aulas de apoio raramente são concluídos.

A área forte deste aluno é Educação Física, tendo uma aptidão especial para o futebol; enquanto que, as áreas fracas do aluno são Português e Matemática. Em português, o aluno apresenta dificuldades de escrita (caligrafia ilegível e erros ortográficos) e leitura (tom de voz muito baixo, má articulação das palavras e manifesta insegurança na leitura). Em Matemática, o aluno apresenta dificuldades em interpretar os problemas e em associar os cálculos ao pedido feito no enunciado do problema. A área intermédia do aluno é a área das Ciências Naturais, dado que o aluno manifesta interesse nestas aulas e identifica a maioria dos conceitos abordados, no entanto, sem os desenvolver.

Durante as aulas, o aluno está distraído e realiza as tarefas propostas apenas quando um professor está ao lado dele a vigiar o trabalho. Para além disso, notamos que, em momentos de tensão (como apresentações de trabalhos e provas de avaliação), o aluno repete gestos e expressões faciais constantes (exemplo: abanar a mão repetidamente, piscar os olhos, abanar a boca).

Tendo em conta as características do aluno em causa, achamos pertinente traçar os seguintes planos de intervenção.

Intervenção 1

Objetivos	Atividade	Competências a desenvolver
Trabalhar conteúdos da área de Português, tais como: Construção de discurso direto Passagem para voz passiva Identificação de funções sintáticas Classificação morfológica	Os alunos devem formar equipas de 5 elementos. Um dos elementos lança o dado e avança o nº de casas indicado pelo dado (este avanço será feito por um aluno de cada grupo, nas casas desenhadas no chão em tamanho grande- à semelhança de um jogo da glória gigante). Em cada casa existirá uma pergunta da área do Português para os grupos responderem. Os grupos que acertarem avançam uma casa e os que errarem recuam uma casa.	- Sentimento de pertença a um grupo - Trabalhar em grupo - Melhorar os conhecimentos de gramática

Intervenção 2

Objetivos	Atividade	Competências a desenvolver
Rever conteúdos de matemática, tal como: cálculo mental, números racionais, ...	<p>Divisão da turma em 5 equipas, com 5 elementos cada uma delas. Cada equipa terá uma cor diferente</p> <p>Cada equipa terá o seu mapa de pistas dos locais onde terão as informações necessárias para abrir o tesouro.</p> <p>Em cada local existirá uma regra / propriedade da adição e subtração de números racionais negativos e positivos. Como serão cinco equipas, existirão 5 exemplares de cada uma, sendo que cada uma delas estará identificada com a cor de uma das equipas. Cada equipa deve apenas pegar apenas nas regras / propriedades que tenham a cor da sua equipa.</p> <p>Quando todas as equipas tiverem reunido todas as regras / propriedades terão 5 minutos para, em conjunto, ler e tentar compreender cada uma delas.</p> <p>No final desses 5 minutos, será tirada uma pergunta à sorte, por cada equipa, e as 5 equipas deverão responder corretamente às perguntas. Só assim se conseguirá abrir o tesouro.</p> <p>O tesouro estará na posse das professoras e à vista de todos.</p> <p>Quando se tiver obtido cinco respostas corretas, uma de cada equipa, serão distribuídos todos os doces que estão no interior do tesouro por todos os elementos de todas as equipas.</p>	Respeito pelas regras Espírito de grupo Desenvolvimento do cálculo mental

Observações: Estas atividades foram planeadas tendo em conta a necessidade que o aluno sente de se mexer constantemente. No entanto, estas aulas não poderiam ser constantes, uma vez que o aluno deverá, também, adaptar-se ao ambiente de trabalho da sala de aula. Assim, deverão existir também momentos de exposição, durante os quais o aluno deverá ter um guião daquilo que se passa na aula e algumas perguntas sobre o que a professora está a dizer, de modo a que o aluno se mantenha focado na aula.

Anexo 47- Reflexão acerca das TIC integradas no projeto desenvolvido em Ciências Naturais

A utilização das tecnologias de informação e comunicação (TIC), em sala de aula, pode ser um meio para auxiliar e melhorar o processo de aprendizagem dos

alunos, desde que o professor consiga integrá-las e adaptá-las às exigências da disciplina. Assim:

“A adequada integração das TIC em sala de aula dependerá da habilidade dos professores em estruturar o ambiente de aprendizagens (...)” (UNESCO, 2008:9)⁴

O professor deve, por isso, adaptar os seus métodos, evitando a exposição constante de conteúdos. Deve, também, permitir que os alunos trabalhem com as tecnologias, uma vez que é a prática que melhor desenvolve competências TIC nos alunos e nos professores, pois “É usando as tecnologias que o professor ensinará a trabalhar com elas.” (CARDOSO, 2013:314)⁵

De modo a utilizar as TIC adaptadas a uma determinada disciplina, o professor pode explorar diversas aplicações e criar um meio de comunicação virtual com os seus alunos (por exemplo, um site como foi o caso do meu projeto). “A criação de blogues ou sites específicos, por parte dos professores, para interagir com os alunos e, acessoriamente, para fornecer elementos de estudo é aconselhável. Neles podem ser depositados elementos bibliográficos sobre a matéria, bem como divulgados alguns trabalhos realizados pelos alunos.” (Idem:306)

Falamos na utilização das TIC em qualquer disciplina, sem especificar, porque “AS TIC são transversais a todas as áreas do saber e devem, por isso, ser aplicadas em todas as disciplinas.” (Ibidem)

No entanto, podemos também falar das TIC aplicadas num projeto específico, como foi o meu caso, no projeto de Ciências Naturais. Neste caso, as TIC foram utilizadas para estabelecer a comunicação com os alunos fora da sala de aula e para os motivar a realizarem experiências, em casa, e a partilharem os resultados com os colegas (através do site).

Neste projeto tentámos ir ao encontro dos interesses dos alunos e tivemos em conta que as tecnologias podem ser um auxílio na motivação dos alunos. Dado que estes estão muito mais predispostos para a aprendizagem se esta envolver as TIC.

Isto prova-nos que “The internet is changing the way that children – and college students-gather and process information in all aspects of their lives.” (PALFREY&GASSER, 2008:239)⁶. Isto porque os alunos têm, atualmente, facilidade de acesso à informação e veem a pesquisa como algo simples. Por isso é necessário que o professor inove e

⁴ <<http://www.unesco.org/en/competency-standards-teachers>>

⁵ CARDOSO, Jorge (2013), *O Professor do Futuro*. Lisboa: Guerra&Paz.

⁶ Palfrey, John; Gasser, Urs (2008). *Born Digital*. New York: Basic Books

mostre aos alunos diferentes aplicações ou formas de utilizar a internet. Para tal é necessário que também o professor tenha desenvolvido competências na área das TIC.

As Tic têm, também, algumas desvantagens. Uma das desvantagens que, para mim, é mais importante assinalar é o facto de os alunos estarem cada vez mais distraídos com as tecnologias e estão cada vez mais dependentes destas.

Numa sociedade digital, os alunos não se limitam a realizar uma única tarefa. Enquanto o professor fala os alunos estão a realizar pesquisas no computador (o que pode apresentar vantagens – pesquisar conceitos referidos em aula pelo professor - e desvantagens - distração). Mesmo quando estão a trabalhar sozinhos em casa, os alunos (basicamente,todos nós) não se limitam a ter uma janela aberta no computador e a concentrarem-se apenas num trabalho. Esta pode ser uma situação prejudicial para a concentração dos alunos. Assim:

“(...) multitasking is almost always bad when a student is trying to learn new things or doing something that requires a lot of attention.”(Idem:245)

Na minha opinião, esta situação é responsável por diminuir o tempo de atenção dos alunos, na medida em que estes sentem cada vez mais necessidade de realizar tarefas, constantemente, e têm dificuldades em concentrar-se num trabalho único, principalmente se este trabalho não implicar a realização de uma tarefa. Devemos ter em conta que os nossos alunos vivem numa sociedade de informação repleta de estímulos constantes e, por isso, os professores são responsáveis por utilizar esses estímulos a favor da aprendizagem.



Fonte: www.jarbas.wordpress.com

Não esqueçamos que “With a world of information and connections to friends at their fingertips at all times, the temptation to stray from the course is great.” (Ibidem:245)

Por isso, é necessário adaptar a utilização das TIC às necessidades de cada área do saber e aos objetivos que o professor pretende atingir. Quando o objetivo do professor é, por exemplo, motivar os alunos este não se deve esquecer de que os alunos podem ser motivados com a utilização de ferramentas educativas (como a escola virtual, recursos do NCTM, thinglink e classdojo), ou seja, não são apenas os jogos que motivam os alunos a aprender.

Cabe, assim, ao professor encontrar estratégias para que o aluno esteja atento.

No meu ponto de vista, estas estratégias passam por dar diferentes tarefas aos alunos, ao longo de uma aula; variar os métodos de transmissão de conceitos (variar entre o método expositivo e o demonstrativo para provocar oscilações no ritmo da aula).

O papel do professor é preparar os alunos para as exigências sociais e para um futuro essencialmente tecnológico.

“In order for education to be able to deliver on the demands of tomorrow, teachers will have to take a fresh look at their jobs in leading our youth to become a knowledgeable and valuable contribution to society.”(VEEN&VRAKING, 2006:121)⁷

Tendo em conta todos os comentários que fiz, ao longo desta reflexão, se voltasse ao início do meu projeto eu faria algumas coisas de forma diferente. Por exemplo, utilizaria o site durante a aula e não apenas como trabalho de casa, uma vez que poderia ter pedido aos alunos que registassem os trabalhos de aula no site.

Dado que estamos a refletir acerca de tecnologias, parece-me interessante criar uma imagem interativa que incorpore algumas das ideias espelhadas nesta reflexão.

Por isso, sugiro que visualize a seguinte imagem interativa:

<https://www.thinglink.com/scene/669867832523096064>

Anexo 48 – Exemplos de reflexões de aula (aula a aula)

Esta aula iniciou-se com alguma agitação e com diversas questões por parte dos alunos, uma vez que esta era a aula anterior ao teste.

De modo a controlar a agitação, a professora pediu aos alunos que escrevessem o sumário e elaborou um esquema, no quadro, a partir das dúvidas dos alunos (que se focavam no bloco sobre plantas).

De seguida, os alunos realizaram exercícios de revisões, presentes no manual. A correção destes exercícios foi feita oralmente, em grande grupo. Relativamente ao sistema reprodutor, os alunos não apresentaram dificuldades.No entanto, os alunos apresentaram dificuldades nos conteúdos relativos ao sistema reprodutor, no teste.

Na aula, surgiram dificuldades com as perguntas sobre a alimentação das plantas, principalmente em relação ao processo de transpiração e fotossíntese. Para resolver as dificuldades dos alunos, a professora explorou os esquemas do livro que representam a fotossíntese, através de imagens. A partir destes esquemas os alunos conseguem compreender mais facilmente a informação a transmitir, pois “A capacidade para transformar pensamentos em imagens é muitas vezes vista como um teste de

⁷ Veen, Wim; Vrakking, Bem (2006). *Homo Zappiens. Growing up in a digital age*. London:Network continuum

verdadeira compreensão” (Wolfe,2004:147)⁸. Assim, a partir do momento em que os alunos foram capazes de ler o esquema de imagens sem auxílio do professor, concluímos que as dúvidas foram esclarecidas, na maioria dos casos.

Para finalizar a aula, a professora estagiária entregou fichas de revisões aos alunos para estes resolverem em casa sobre as plantas e o sistema reprodutor humano.

Na minha opinião, esta foi uma aula calma em que os alunos conseguiram esclarecer as suas dúvidas e relembrar os conteúdos aprendidos há mais tempo.

Reflexão da aula de História e Geografia de Portugal (11 de março)

Esta aula iniciou-se com a abertura do sumário, na sala de aula e preparação dos alunos para assistirem a uma aula na sala de multimédia. Esta preparação foi realizada pelo meu par pedagógico que disse aos alunos qual era o material necessário e qual era a ordem de saída dos alunos para a sala de multimédia. Enquanto isso, eu esperava os alunos na sala com todos os materiais preparados e as mesas ordenadas tal como na sala de aula.

Depois de todos os alunos estarem sentados, expliquei como iria decorrer a aula e quais seriam os momentos/as atividades principais.

De seguida, pedi à turma que me dissesse qual tinha sido o assunto abordado na aula anterior (que tinha sido a Legião Portuguesa), incidindo, principalmente, no objetivo da Legião Portuguesa de defender os valores da pátria. Parti, assim, dos conhecimentos prévios dos alunos para abordar um novo tema - a propaganda ao Estado Novo. Para fazer o levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos, levantei questões (tais como: qual era a função da Legião Portuguesa e qual era a influência da Legião Portuguesa na defesa dos valores do Estado Novo).

Depois de respondidas as perguntas colocadas pela professora, surgiram algumas dúvidas, por parte dos alunos. Para responder a estas questões foram necessárias novas aquisições. Sendo assim, a turma dialogou acerca da utilização dos manuais escolares como veículo de ideais e dos valores defendidos pelo Estado Novo – Deus, Pátria e Família.

Por fim, falei da oposição ao Estado Novo e apresentei o caso de alguns opositores, como Zeca Afonso, aproveitando para apresentar um exemplo de música deste artista (Qualquer Dia). Esta música foi analisada pelos alunos (uma vez que é um documento importante para compreender como era feita a oposição ao regime em vigor), que descreveram a letra como sendo um apelo à mudança.

Para finalizar a aula, pedi aos alunos que completassem o crucigrama (relativo ao Estado Novo) proposto pelo caderno de atividades. A correção do crucigrama foi feita oralmente e em grande grupo. Os alunos não manifestaram dificuldades na realização do crucigrama, na medida em que os conceitos pedidos pelo mesmo tinham acabado de ser explicitados.

⁸ Wolfe, Patrícia (2004). *Compreender o funcionamento do cérebro e a sua importância no processo de ensino-aprendizagem*. Porto: Porto Editora

Em suma, penso que esta aula foi rica em materiais – música, powerpoint, crucigrama, documentos do manual, a planificação foi cumprida e os alunos mostraram interesse ao longo de toda a aula. No entanto, devido ao interesse manifestado pelo assunto da aula, foi difícil controlar o comportamento da turma. A turma mostrou-se muito motivada, tal como era o meu objetivo, porque “O aluno motivado procura novos conhecimentos e oportunidades.” (Menezes, Pesqueira & Sobral,2013:2)⁹

Esta aula foi muito baseada nas questões colocadas pelos alunos e nos documentos apresentados, assim consegui que a aula fosse ativa e que os alunos participassem. Segundo Menezes, Sobral & Rolland “A utilização de um processo de ensino aprendizagem que tenha por base uma metodologia participativa, ativa e eficaz, leva os alunos a aprender a aprender e o professor a ensinar a pensar.” (Idem:9)

⁹ Menezes, N.A.P., & Sobral, S.R. (2013). *A motivação da comunidade escolar e o recurso a tecnologias de informação*, in Revista do DICT, 4, 43-50

Anexo 49 – Atividades realizadas

Numeração romana	
Nº	Nº romana
1	I
2	II
3	III
4	IV
5	V
6	VI
7	VII
8	VIII
9	IX
10	X
11	XI
20	XX
30	XXX

Numeração romana

	Determinantes artigo			
	Definidos		Indefinidos	
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
Singular	A	O	Uma	Um
Plural	As	Os	Umás	Uns

determinantes

Tabela de

Verbos

Conjugação -ar	Modo indicativo
Verbo Estudar	Tempo Presente
Singular	1ª pessoa estudo
	2ª pessoa estudas
	3ª pessoa estuda
Plural	1ª pessoa estudamos
	2ª pessoa estudais
	3ª pessoa estudam

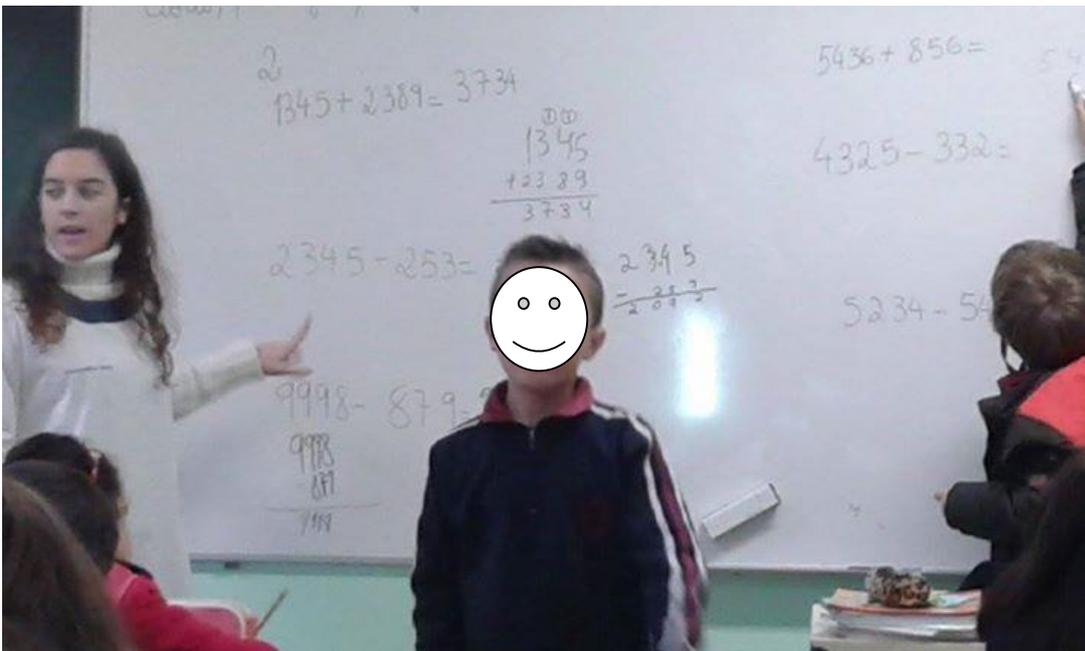
Tabela de conjugação verbal



Desejos dos alunos para 2015



crescimento do feijão, feito pelos alunos



Realização de subtrações com transporte

Anexo 50- Resenha bibliográfica do livro *Dar rosto ao Futuro*, de Isabel Baptista.

Na obra *Dar rosto ao futuro*, de Isabel Baptista, a autora fala-nos da importância de dar personalidade ao nosso público alvo; assim, é necessário conhecermos o nosso público para sabermos como agir. Para agirmos precisamos de saber o que queremos alcançar e qual é o rosto que queremos dar ao futuro. Quanto à escola de pensamento, a autora baseia-se no associacionismo, na medida em que a autora valoriza a reflexão e o poder das ideias na nossa ação. Esta obra está dividida em 5 secções, cada qual dividida em capítulos. Ao longo do livro, a autora fala-nos da importância de vivermos em sociedade, de aprendemos em conjunto, mas também nos fala da importância de respeitar o espaço do outro e a sua individualidade.

Isabel Baptista (IB) iniciou o seu percurso profissional como professora de 1º ciclo. Profissão que exerceu durante cinco anos. Mas foi na sua tese de mestrado que desenvolveu o tema principal deste livro (ética na educação). Numa entrevista ([fonte www.apagina.pt](http://www.apagina.pt)), Isabel Baptista defende que um professor não deve ser visto como o professor de uma determinada disciplina, mas como o professor de uma escola. Isto é, o professor é mais do que um mero transmissor de um conhecimento específico; o professor é um membro que intervém em todos os momentos de ensino-aprendizagem da escola.

Começando a analisar a obra por secções, a primeira secção (*De que falamos quando falamos de*) distingue os conceitos, já referidos, de ética (“a ética constitui factor de valorização e reconhecimento”, Baptista, 2005:135), deontologia e moral e dá exemplos práticos da aplicação destes conceitos no quotidiano. Nesta secção, a autora identifica a ética como a reflexão sobre os princípios norteadores da nossa ação; enquanto que, a moral é vista, pela autora, como a definição máxima de regras adequadas aos nossos princípios. Ou seja, a ética é mais relacionada com a prática e com o nosso pensamento quotidiano relativamente às nossas ações.

Na segunda secção (*Questões e tarefas da ética contemporânea*) está explicitado um dos conceitos que, na minha opinião, é muito importante para o ser humano (independentemente de ser professor). Nesta secção, refere-se a importância da autonomia de cada indivíduo não excluindo a necessidade deste de viver em sociedade e de aprender com o outro. Nesta secção, a autora fala também da importância de compreendermos o que nos antecede para conseguirmos agir o mais corretamente possível (“<<responsabilidade do herdeiro>>”)

Quanto à terceira secção (*Educação, Aprendizagem e Desenvolvimento Humano*), é uma reflexão acerca do desafio de educar. Nesta secção, a autora defende a educação com um “desafio ético” e como a chave para o progresso da humanidade. Segundo IB, o Homem nasce incompleto e deve procurar completar-se, ao longo da vida. É este sentimento de completamento e de necessidade de aprender que, na minha opinião, deve ser valorizado pelos professores.

Na quarta secção (*Ética e prática Profissional*), a autora refere tópicos importantes, tais como o “dever de antecedência” (saber o que nos antecede; conhecer a identidade do passado) e o “dever de autoridade”. Quanto ao “dever de autoridade”, a autora deixa bem claro que autoridade é diferente de autoritarismo. No caso dos docentes, estes devem ser capazes de lecionar sem fomentar o autoritarismo, mas mantendo-se como uma autoridade (entidade responsável e a respeitar), na sala de aula. Assim, a autora vê a autoridade como um valor pedagógico que está implícito na profissão docente e que implica proximidade pessoal.

Na última secção (*Ética e Identidade profissional*), a autora refere-se à identidade de um profissional docente (a sua história, o seu sentimento de pertença à classe profissional), à importância dada aos docentes e ao modo como a profissão é vista pela comunidade.

Na minha opinião, neste livro, Isabel Baptista dá ênfase a questões éticas, deontológicas e também comportamentais que revelam a complexidade do exercício da profissão docente. A autora revela a importância de conhecer o passado da

profissão de modo a que os professores conheçam as raízes e hábitos da sua profissão, fala-nos da necessidade que temos em viver e conviver com outros sujeitos, refere a importância da nossa autonomia e não esquece o papel do professor e o modo como este é visto na sociedade atual.

Em suma, a autora refere, neste livro, questões que não são objetivas e que geram muita polémica (“Todavia, à medida que se avança no sentido de definição dos deveres profissionais, surgem múltiplas dificuldades, resistências e polémicas” Baptista, 2005:118); por isso, este é um livro que provoca reflexão, implica uma saída da zona de conforto e uma adaptação (o que nos prepara para nos adaptarmos aos outros). Assim, a autora pretende que o leitor reflita acerca do modo como vai trabalhar com os alunos para os integrar na sociedade e educá-los, simultaneamente, a terem um pensamento crítico e autónomo.

Devo só acrescentar que esta obra foi um complemento positivo à unidade curricular de Ética e Deontologia, uma vez que me demonstrou questões práticas relativas à ética e deontologia discutidas nas aulas.

Anexo 51- Resenha bibliográfica do livro *Ética Prática*, de Peter Singer.

Na obra *Ética Prática*, Peter Singer dá ênfase à aplicação da ética prática no quotidiano. Neste livro, o autor refere a ética prática como uma área vasta, que está presente na maioria das decisões na nossa vida. Assim, o autor entende a ética prática como uma aplicação da ética ou da moral.

Peter Singer (PS), professor e filósofo australiano a viver nos Estados Unidos, dedica-se ao estudo da ética de cariz utilitarista. Este autor trabalha temas como a libertação animal, a pobreza mundial, o direito ao aborto e à eutanásia. PS defende também que o vegetarianismo é a dieta mais acertada, uma vez que não prejudica a vida de outros animais para mantermos a nossa. Para além disso, rejeita a utilização de animais em experiências laboratoriais, a menos que essas experiências tragam uma grande evolução no tratamento de doenças.

No seguimento destas ideias, o autor publicou obras, tais como: *A vida que podemos salvar: Agir agora para pôr fim à pobreza no mundo*, *Libertação animal*, *How Are We to Live?*

Quanto ao livro *Ética Prática*, este divide-se em 12 capítulos, ao longo dos quais o autor apresenta exemplos de casos práticos em que pode surgir a necessidade de recorrer à ética para tomar uma decisão.

No 1º capítulo, o autor explica dois conceitos - ética prática e ética aplicada. Sendo que a ética prática é definida como a que aborda os grandes problemas que a humanidade precisa de resolver; enquanto que, a ética aplicada é aquela que utilizamos na maioria das nossas decisões. Para além disto, o autor refere aquilo que a ética prática não é. No seu ponto de vista, a ética prática não é útil apenas na teoria, não é algo aplicado apenas à religião, não é inaplicável no mundo real e não é composta por um conjunto de proibições.

O autor refere que há duas formas de viver em conformidade com a ética. Podemos viver de acordo com o que pensamos que são os padrões éticos corretos e errados,

definidos universalmente; e podemos viver de acordo com alguns ou nenhuns padrões éticos. Ou seja, quando fazemos algo errado, mas não sabemos que aquilo era errado não estamos a desrespeitar a ética, pois não há essa intenção.

Quanto ao 2º capítulo, o autor defende que o princípio de ética depende do conceito de igualdade e, por isso define o que, no seu ponto de vista, é igualdade. Define, por isso, igualdade como um conceito que é defendido universalmente e quem não o defende também não assume. Segundo o autor, os interesses também têm que ser pesados igualmente, uma vez que queremos dar as mesmas oportunidades a todos; no entanto, alguns têm uma necessidade/situação mais urgente do que outros com o mesmo interesse.

Por sua vez, o 3º capítulo aplica o conceito de igualdade aos animais e são abordados conceitos como o racismo e o especismo. O autor defende que o animal deve ser igualado ao Homem, pois distingui-los seria diminuir a importância de um deles, isto é, seria desigual.

O 4º capítulo refere-se à importância da vida humana e analisa os princípios associados à vida humana. Aborda, assim, questões tais como: qual é o mal de matar e a inexistência do sentido de futuro e de consciência nos animais.

Isto é prolongado no 5º capítulo, no qual o autor defende que o homem não deve tirar a vida aos animais e justifica referindo que os animais são autoconscientes e, por isso, sofrem.

Nos capítulos 7, 8, 9 e 10 são abordados conceitos como: a eutanásia, riqueza e pobreza, refugiados e o ambiente, respetivamente.

O autor utiliza o 11º capítulo para referir os fins e meios das nossas práticas éticas, referindo que muitas delas estão limitadas por diversos obstáculos.

Por fim, o autor conclui explicando por que motivo devemos agir moralmente. É também sugerido que tenhamos em conta os meios que utilizamos para atingir os fins éticos, pois nem todos os fins éticos justificam os meios utilizados para os atingir.

Na minha opinião, este é um livro que se aplica a todas as pessoas, uma vez que todos nós utilizamos a nossa capacidade de decisão em função dos nossos interesses e dos padrões éticos que conhecemos. Para além disto, a obra compila os grandes focos de interesse do autor e, por isso, é rica em exemplos, temas e questões.

Anexo 52- Reflexão – As pessoas mudaram, a escola não.

Segundo uma notícia¹⁰ do jornal online *Público*, mudaram os estudantes, o ritmo de vida, as exigências, o mercado de trabalho e tanto mais, mas a escola em nada mudou. A escola adotou das igrejas o estrado, utilizado para dar visibilidade e autoridade ao professor, que se transformou num símbolo de poder central para o docente. Esse símbolo foi retirado das salas de aula da maioria das escolas, mas a

¹⁰ Quando a escola deixar de ser uma fábrica de alunos, in *Público*
(<http://www.publico.pt/temas/jornal/quando-a-escola-deixar-de-ser-uma-fabrica-de-alunos-27008265>)

disposição mantém-se a mesma, ou seja, desapareceu a representação, mas não mudou a realidade.

As tecnologias já começaram a revolucionar a sociedade (a forma como resolvemos e criamos problemas, o modo de comunicar e os relacionamentos foram todos alterados pelas novas tecnologias), mas só agora começam a entrar em algumas salas de aula. Estarão as salas de aula atrasadas em relação à realidade social?

Nos dias de hoje as TIC começam a ser utilizadas por cada vez mais professores, por todo o país, mas, por vezes, a informação transmitida é a mesma, isto é, muda apenas o dispositivo em que é apresentada a informação, o que não traz nenhum valor acrescentado.

As formações em TIC existem e os professores frequentam-nas, os nossos alunos nasceram na era das novas tecnologias e usam-nas para jogar jogos tão semelhantes aos da década de 90. O que estamos a fazer de errado? Será que a tecnologia evoluiu e nós não mudámos em nada?